

PREVENT  
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.287 - 16 a 22 de dezembro de 2020

XP inc.



GO GERDAU  
O futuro se molda

Relações com Imprensa (11) 3094-6322  
imprensa@gerdau.com.br  
www.gerdau.com

SAMSUNG



## Ranking 2020: pandemia provoca adiamento em mais da metade dos prêmios ativos

■ Jornalistas&Cia terá na próxima semana a primeira de cinco edições especiais que apresentarão os mais premiados jornalistas, veículos e grupos de comunicação do ano e da história. O tradicional *Ranking dos +Premiados da Imprensa Brasileira*, que chega em 2020 à sua décima edição, fará uma análise histórica sobre 170 prêmios de jornalismo, entre iniciativas nacionais e internacionais, extintas ou ativas.

► Em um ano marcado pela Covid-19, o destaque negativo desta edição do levantamento será o grande número de premiações que cancelaram ou adiaram para 2021 suas edições em decorrência da pandemia. Dos 75 prêmios de jornalismo que realizaram concursos em 2019, 39 não divulgaram resultados em 2020, com destaque para algumas iniciativas tradicionais como os prêmios *Comunique-se*, *BNB*, *Estácio*, *Gabo*, *Abraji* e *MPT*.

► No total, 32 dos prêmios que já integravam a base de dados do *Ranking* mantiveram suas edições mesmo com a pandemia. A elas, juntaram-se outras quatro iniciativas: *CICV de Cobertura Humanitária*, *ADPEC*, *Policiais Federais e 99 de Jornalismo*.

**Calendário** – ■ Em decorrência do recesso de fim de ano, a primeira edição do *Ranking*, que trará os *+Premiados Jornalistas de 2020*, circulará na próxima terça-feira (22/12). Em seguida, será a vez de conhecermos os *+Premiados Jornalistas da História*, em 6 de janeiro. O calendário oficial segue com os *+Premiados Veículos do Ano* (13/1), *+Premiados Veículos da História* (20/1) e *+Premiados Grupos de Comunicação – Ano e História* (27/1).

**Conferência de dados** – ■ Todas as informações contidas no *Ranking* são inseridas a partir de uma dupla conferência, que

analisa o resultado oficial divulgado pelas organizações dos prêmios e compara com as reportagens premiadas, aumentando a precisão em relação aos jornalistas contemplados, principalmente em caso de reportagens em equipe.

► “Ainda assim, como nem sempre temos acesso a todo o conteúdo premiado, eventualmente algumas informações referentes a trabalhos em equipe podem aparecer incompletas”, explica o coordenador da pesquisa **Fernando Soares**. “Com isso, todo ano recebemos um número pequeno, porém relevante, de questionamentos, a maioria justamente por não ter o nome citado no resultado oficial. Neste ano, porém, estamos incentivando que esses dados, na medida do possível, sejam enviados antes da divulgação da pesquisa, principalmente em casos em que o anúncio oficial não cite toda a equipe premiada”.

► Quem quiser enviar os dados para conferência prévia poderá fazê-lo até sexta-feira (18/12), pelo [fernandosoaresh@jornalistasecia.com.br](mailto:fernandosoaresh@jornalistasecia.com.br). Junto, deverá ser enviada uma cópia da reportagem, contendo o nome dos jornalistas que fizeram parte do trabalho. Caso a reportagem não cite o nome de todos os envolvidos, um e-mail poderá ser enviado pelo responsável pela inscrição, destacado como ganhador, informando os nomes de toda a equipe.

**Apoio** – ■ Esta edição do *Ranking dos +Premiados da Imprensa* conta até agora com os apoios de **Archer Daniels**, **BRF Foods**, **Cargill**, **DOW Química**, **Honda**, **Intel** e **Sicredi**. Empresas interessadas podem solicitar mais informações com **Silvio Ribeiro** ([silvio@jornalistasecia.com.br](mailto:silvio@jornalistasecia.com.br)).

## O Globo demite perto de 20, entre Rio, SP e DF

■ O jornal O Globo demitiu perto de 20 profissionais de suas equipes. Os nomes mais sonoros são os de **Ramona Ordoñez**, da Economia – considerada uma das pessoas, não necessariamente jornalistas, que mais entendem de petróleo e gás no Brasil – e **Jason Vogel**. Após a extinção do caderno Carro do jornal, que passou a ter apenas uma capa para os classificados, Vogel foi alocado na Economia, por conhecer demais a indústria

automobilística, e respondendo por outros suplementos. O Boa Chance, sobre empregos, foi extinto. O caderno Morar Bem, sobre imóveis, passa a ser feito por frilas.

► Assim como eles, outros funcionários que já podiam se aposentar aguardaram a demissão para receber a rescisão trabalhista e sacar o Fundo de Garantia. Deixaram a empresa, informados por chamada de vídeo, no Rio: **Gustavo Goulart** e **Célia Costa**, também **Maria Elisa**

e a secretária **Lucieni Varella**, da editoria Rio; **Cristina Azevedo**, de Mundo, **Fátima Sá**, editora do Segundo Caderno, e **Helena Aragão**; **Bruno Calixto** e **Sérgio Luz**, do suplemento Rio Show. Do Extra, **Luciano Garrido**, que atendia também a Rio do Globo, e **Celso Oliveira**, do fechamento. Da área administrativa, **Felipe Gomes**, do CCR.

► Da sucursal de São Paulo, saem o editor **Flávio Freire** e a repórter **Sílvia Amorim**. **Letícia Sanders** deixa SP para ser editora executiva no Rio. De Brasília – onde O Globo não circula na forma impressa desde junho – foram **Eduardo Campos**, da Economia, e o fotógrafo **Jorge William**.

► O jornal informou ainda a redução da frequência das colunas de **Merval Pereira**, **Miriam Leitão**,

Relações geram resultados.

fsbcomunicação

fsb.com.br

**Bernardo Mello Franco** e **Ascânio Seleme**, com renegociação dos contratos. As colunas, antes diárias, passam a três vezes por semana. A coluna **Ancelmo Gois** começa a ser publicada no impresso apenas aos domingos, e permanece diária no online.

► **Vera Magalhães**, que deixou o Estadão nesta quarta-feira (16/12) depois de mais de quatro anos como colunista e de três anos como editora do *BR Político*, começará na empresa em fevereiro, com espaços no impresso, no digital e participação no *Ponto Final*, da CBN. Segundo ela própria informou em seu blog no jornal, continua à frente do Roda Viva, na TV Cultura.



Ramona Ordoñez



Jason Vogel



## Crianças são o alvo da nova lei do Reino Unido sobre conteúdo digital

Na live de lançamento do segundo capítulo da série [Efeitos da Pandemia sobre o Jornalismo do MediaTalks](#), o médico Dráuzio Varella [externou inconformismo com as fake news online e perguntou: "Onde isso vai parar?"](#). O Reino Unido começa a dar a resposta, ao invocar o conceito de *duty of care* (dever de cuidar) para disciplinar as empresas digitais.

O anúncio de uma lei para regulamentar serviços que permitem postagem de conteúdo

por usuários (feito na terça-feira, 15/12) é um passo concreto para obrigá-las a remover conteúdo ofensivo de suas plataformas. A **Online Harm Bill** entra em vigor em 2021 e inclui medidas duras, como multas de até 10% do faturamento global ou £18 milhões (o que for mais alto) para as empresas que não seguirem as regras.

Em um lance perfeito para assegurar apoio popular à lei, o Governo elegeu como alvo principal as crianças. Todo o

plano é baseado na intenção de impedir que sejam expostas a informações associadas a suicídio, automutilação, pornografia, abuso sexual, discurso de ódio e terrorismo. O caso das adolescentes britânicas que fugiram do país rumo à Síria para se casarem com terroristas – as *Isis Brides* – é um exemplo de aliciamento de jovens pelo terror.

A lei dará ao Governo até o poder de bloquear o acesso de serviços no país, embora não esteja claro o mecanismo tecnológico para isso. As empresas foram divididas em duas categorias, com graus de responsabilidade diferentes. Os da categoria 1, onde estarão Facebook, Instagram, Twitter e TikTok, são mais elevados.

Redes sociais, aplicativos de namoro, buscadores, plataformas



De Londres,  
Luciana Gurgel

de compartilhamento de vídeo, serviços de mensagem públicos e privados e até jogos interativos serão regulados. E-mails ficaram de fora. Sob o argumento de proteção à liberdade de expressão, as regras não se estendem às seções de artigos e comentários em sites jornalísticos.

### Uma vitória para o Daily Telegraph

Apesar de anunciado quando as *fake news* assustam ainda mais pelo impacto sobre o controle do coronavírus, o plano não é novo. Ele ganhou impulso sobretudo



Imagens usadas para divulgação nas redes sociais



depois de a adolescente Molly Russel ter tirado a própria vida após ver conteúdo sobre suicídio nas redes, em 2017.

O pai da jovem virou um ativista da causa. O Daily Telegraph empreendeu uma campanha para pressionar o governo a impedir a exposição de crianças a informações nocivas. Em abril de 2019 foi publicada uma consulta pública que deu origem ao projeto de lei, a ser validado no Parlamento.

O jornal comemorou a vitória, exemplo do chamado [jornalismo de campanha, comum no Reino Unido](#). E foi agraciado por Oliver Dowden, secretário de Mídia, com um simpático artigo assinado no dia do anúncio. "Elogio o The Telegraph por ser um dos

primeiros defensores da necessidade de novas leis", escreveu o secretário.

### Criminalização de gestores não foi contemplada

Como seria de se esperar em uma iniciativa que envolve tantos interesses, as críticas começaram logo que a lei foi anunciada. Ativistas questionaram a ausência da responsabilização criminal dos gestores das plataformas. Isso não parece ser sinal, no entanto, de bondade do governo para com as gigantes de tecnologia.

Há duas semanas, como mostramos no MediaTalks, o Reino Unido havia anunciado [a criação da Unidade de Mercados Digitais \(DMU\)](#), um órgão regulador den-

tro da poderosa CMA, a agência de controle de competição do país, dedicado a reequilibrar a relação comercial entre plataformas e empresas jornalísticas para garantir a sustentabilidade do setor.

Parece um plano bem orquestrado. Enquanto a DMU delibera sobre questões comerciais, as ações ligadas ao conteúdo determinadas pela nova lei ficam nas mãos do Ofcom, órgão regulador das telecomunicações e emissoras de TV e rádio, que já detém experiência no tema. E exibe no currículo um histórico recente de sanções a emissoras que veicularam entrevistas com teóricos da conspiração na crise do coronavírus.

O movimento britânico tem o potencial de encurtar o caminho para outros países, que poderão aproveitar o modelo depois de já testado na prática.

[Leia em MediaTalks](#): detalhes da lei, cujo objetivo é defender as crianças do que elas acessam online, sobretudo envolvendo violência, suicídio, pornografia, abuso sexual, terrorismo e *bullying*. Inscreva-se [aqui](#) para receber a newsletter semanal **MediaTalks by J&Cia** com o resumo de novos conteúdos e dicas de leitura sobre jornalismo



Os caminhos do jornalismo sob a ótica global





## Especial do MediaTalks debate impactos do coronavírus sobre o Jornalismo

MediaTalks by J&Cia acaba de publicar o segundo capítulo da série especial *Efeitos da Pandemia sobre o Jornalismo*, que reúne pesquisas, dados e entrevistas sobre como a Covid-19 afetou a imprensa ao redor do globo

■ A capa tem uma frase de **Charlie Beckett**, professor da London School of Economics, que ilustra muito bem as transformações e os desafios que os jornalistas enfrentaram nos últimos meses: “Faça jornalismo. Ele nunca foi tão interessante e vital como vocação. Mas faça diferente”.

► O especial aborda temas que incentivam a discussão sobre o jornalismo e sobre como ele vem reagindo aos efeitos da pandemia. Entre os temas abordados estão migração para o teletrabalho, desemprego, abalo à saúde mental de profissionais de imprensa, consequências mais severas para

mulheres jornalistas, mortes por Covid-19 na categoria, como os



governos de vários países adotaram – ou não – transparência na relação com a mídia, ameaças à liberdade de imprensa, avanço das *fake news* e movimento para regular as plataformas digitais,

► MediaTalks entrevistou referências na área para promover o debate sobre o tema, como **Nic Newman**, pesquisador sênior do Instituto Reuters; **Meera Selva**, diretora do programa de Fellowship do Instituto Reuters; **Anthony Bellanger**, secretário-geral da Federação Internacional de Jornalistas; e **Kate McCure**, presidente da Foreign Press Association de Londres.

► O especial contou com a co-

laboração das correspondentes brasileiras **Claudia Wallin** (Suécia), **Liz Lacerda** (Austrália), **Monica Yanakiew** (Argentina), **Michele Oliveira** (Itália), **Silvana Mautone** (Estados Unidos), **Karina Gomes** (Alemanha) e **Deborah Berlinck** (França).

► [Leia o especial do MediaTalks na íntegra aqui.](#)

► No site está também o resumo do que falaram os convidados de MediaTalks na live de lançamento do especial – o médico **Drauzio Varella**, **Natália Leal** (Lupa) e **Emmanuel Colombié** (Repórteres sem Fronteiras) – e um vídeo com os melhores momentos.

## Jornal do Commercio (PE) demite mais de 20

Por **Ana Lima**, de Recife, especial para o J&Cia

■ Maior empregador de profissionais de comunicação em Pernambuco, o Sistema Jornal do Commercio começou a semana com o anúncio de mais de 20 demissões no Jornalismo. Naquilo que comumente se chama de “passaralho de final de ano”, foram dispensados repórteres e editores, alguns com mais de 30 anos de casa. É o caso do editor de Esportes **Marcelo Pereira**, que comentou o assunto em sua rede social:

► “30 anos, 8 meses e 6 dias. Hoje um importante ciclo se encerra em minha vida, dedicado ao Jornal do Commercio, ao jornalismo cultural, quase todo ele, mas também aos esportes. Anos de comprometimento, de muito trabalho, feito com o máximo de zelo dentro de minhas capacidades e competências. Saio realizado e com orgulho, reconheço que falhei em alguns momentos, mas sabendo que honrei a profissão que abracei e a empresa que escolhi para dedicar um período tão longo de minha vida e sem medir esforços, porque fruto de uma paixão, desde que fui estagiário em 1985 até ir para a Rede Globo (Globo Esporte) em 1987 e decidir voltar exatos três anos depois, em 1º de abril de 1990 – por um desejo pessoal

de realização profissional. (...) Sonhava, sim, deixar o Sistema Jornal do Commercio de Comunicação um dia, já aposentado – e falta tão pouco –, para abrir caminhos às novas gerações. É a única frustração que levo comigo. Mas, como sempre disse a quem conviveu comigo: ‘Jornalismo é dinâmico’. Um novo e desconhecido ciclo se inicia hoje. E dele ainda nada sei. Mas perseverarei e buscarei um sonho dentro dele a realizar.”

► Muitos jornalistas se solidarizaram com os demitidos, lamentando o definhamento do jornal de papel e também do jornalismo como profissão. No decorrer deste ano, tivemos muitas notícias de profissionais demitidos, veículos extintos e inúmeras dificuldades para trabalhar. Quando saem das redações, os profissionais se

perguntam sobre o que será dali para a frente. A resposta é sempre pessoal, depende dos objetivos de cada um, da carreira construída, do mercado de trabalho. Porém, em um ano de incertezas como este 2020, ninguém sabe mais de nada. ► Além de Marcelo Pereira, saíram de Esportes **Gabriela Máxima** e **Carlyle Paes Barreto**; de Cultura, **Rostand Tiago**, **José Teles**, **Valentine Herold** e **Karoline Albuquerque**; do Online, **Felipe Amorim**, **Juliana de Melo** e **Thiago Wagner**; de Cidades, **Ciara Carvalho** e **Betânia Santana**; de Mídias Digitais, **Marina Padilha** e **Mariana Dantas**; da Rádio Jornal, **Diana Moura** e **Priscila Miranda**; bem como **Mona Lisa** (Economia), **Adriana Victor** (TVJornal), **Arnaldo Carvalho** (Fotografia) e **Leo Spinelli** (JC).



## Folha de S.Paulo reforça ações contra assédio no ambiente do trabalho

■ Em comunicado interno divulgado nessa terça-feira (15/12), a Folha de S.Paulo reforçou a adoção de novas regras para tratar casos relacionados a qualquer forma de assédio no ambiente de trabalho. A partir de agora, todas as denúncias deverão ser enviadas exclusiva-

mente para o Departamento de Recursos Humanos, pelo e-mail [eticaconduta@grupofolha.com.br](mailto:eticaconduta@grupofolha.com.br). Os procedimentos serão conduzidos de forma sigilosa, garantindo o diretor de Redação **Sérgio Dávila**, que assina a nota

► Outra iniciativa diz respeito ao

*Manual da Redação*, que em sua versão reeditada, que será lançada por ocasião do centenário do jornal, em 2021, tratará do tema em dois verbetes, nos capítulos de Conduta e Três Poderes, onde o verbete Assédio Sexual será atualizado.



## SBT não renova com Carlos Nascimento após 14 anos de casa

■ O SBT não vai renovar o contrato do apresentador do *SBT Brasil* **Carlos Nascimento**, que deixará a emissora após 14 anos de casa. **José Occhiuso**, diretor de Jornalismo do canal, anunciou a decisão em comunicado interno. O âncora, de 65 anos, que chegou ao SBT em 2006, estava afastado do telejornal preventivamente desde abril por causa da pandemia de coronavírus.

► Nascido em Dois Córregos (SP), Nascimento iniciou a carreira como radialista, narrando esportes em uma rádio local. Teve passagens por Diário Popular e Diário de S.Paulo, Rádio Globo, até chegar à TV Globo, onde ficou por 11 anos atuando como repórter dos telejornais *Bom Dia São Paulo*, *Globo Rural*, *Globo Repórter* e *Jornal Nacional*. Tornou-se âncora na TV

Cultura, ali apresentando o *Jornal da Cultura*.

► Passou pela TV Record, onde comandou o *Jornal da Record*. Em 1990, voltou à Rede Globo, para o *São Paulo Já*. Apresentou *Jornal Hoje*, *SPTV* e *Fantástico*. Em 2004, assinou com a Bandeirantes, para ser âncora e editor-chefe do *Jornal da Band*, até fechar com o SBT, dois anos mais tarde.



Carlos Nascimento

## Sleeping Giants Brasil revelam identidade em entrevista para a Folha

■ Os donos do Sleeping Giants Brasil, iniciativa que denuncia anúncios de empresas em sites de notícias falsas, decidiram sair do anonimato e revelar suas identidades em entrevista para

**Mônica Bergamo**, da Folha de S.Paulo. Criado há sete meses, o perfil agia de forma anônima devido aos diversos ataques e ameaças diários.

► Os responsáveis pelo projeto são **Leonardo de Carvalho Leal** e **Mayara Stelle**, casal de 22 anos de Ponta Grossa, no Paraná. Estudantes de Direito do sétimo período, eles não recebem nada pelo trabalho no Sleeping Giants, mas têm assessoria jurídica e de comunicação gratuita pela Rede Liberdade, grupo de advogados e

jornalistas que atua em casos de violação de direitos e liberdade de expressão.

► A iniciativa Sleeping Giants surgiu nos Estados Unidos em 2016, desmonetizando o site de extrema-direita de Steve Bannon, chefe da campanha vitoriosa de Donald Trump. Ao ler sobre o assunto para o trabalho de conclusão de curso da faculdade, Leonardo e Mayara decidiram criar o Sleeping Giants Brasil. Horas depois, tinham já muitos seguidores e foram oficializados

como representantes brasileiros dos Sleeping Giants pelo criador do perfil americano, **Matt Rivitz**.

► Até hoje, os donos fizeram com que três sites de notícias e dois canais de YouTube deixassem de arrecadar o equivalente a R\$ 1,5 milhão. Segundo eles, 700 empresas já seguiram seus alertas e retiraram os anúncios de sites duvidosos. O Sleeping Giants Brasil tem 410 mil seguidores no Twitter e 170 mil no Instagram. [Confira a entrevista dos donos do Sleeping Giants Brasil para a Folha.](#)



Mayara e Leonardo

## Morre o ex-comentarista Orlando Duarte, aos 88 anos, vítima da Covid-19

■ Morreu em 15/12 o ex-comentarista esportivo **Orlando Duarte**, aos 88 anos, vítima de complicações da Covid-19. Ele contraiu a doença há três semanas e estava

hospitalizado desde então. Orlando sofria também com o Mal de Alzheimer desde 2018.

► Ao longo da carreira, cobriu dez edições da Copa do Mundo,

com passagens pelas rádios Jovem Pan e Bandeirantes. Na TV, trabalhou em Globo, SBT, Band e Cultura; nesta última, chegou a ser diretor.



Orlando Duarte

## ONU News tem novo perfil em português no Twitter

■ A ONU News em português está com uma nova conta oficial no Twitter, [@ONUNews](#), após três anos longe da rede social. O objetivo é aumentar a interação digital com usuários de língua por-

tuguesa de todas as faixas etárias, profissionais da mídia e de educação, comunidade diplomática, influenciadores e todos os interessados em notícias, reportagens e análises sobre o trabalho da ONU.

► Durante a pandemia, a entidade percebeu um aumento na busca por informações confiáveis sobre a Covid-19, e a audiência em países de língua portuguesa aumentou significativamente.

Além do português, a ONU News opera em mais oito línguas diariamente: árabe, chinês ou mandarim, espanhol, francês, hindi, inglês, russo e suaíle.

## Rosana Jatobá comanda o CBN Sustentabilidade

■ A CBN estreou em 13/12 *CBN Sustentabilidade*, programa que aborda os principais assuntos sobre ESG (*Environment, Social e Governance*, na sigla em inglês). A atração vai ao ar aos domingos,

sob o comando de **Rosana Jatobá**, que tem anos de experiência na cobertura de meio ambiente e sustentabilidade.

► O programa, que terá entrevistas, vai ao ar às segundas e

quintas-feiras, após a edição das 13h do *Repórter CBN*, com Rosana comentando as principais notícias de corporações que se comprometem com a causa da sustentabilidade.



RECICLE  
COM A vivo  
#vivosUSTENTÁVEL

XP inc.

GERDAU  
O futuro se molda

## Disney assume o controle do Fox Sports no Brasil por meio da ESPN

Os canais Fox Sports encerraram as atividades na sede do Rio de Janeiro. O comando passa agora ao prédio da ESPN, no bairro do Sumaré, em São Paulo. O belo prédio Fox, na Barra da Tijuca, no Rio, inaugurado em julho de 2016 para a cobertura dos Jogos Olímpicos, deve ser desocupado. A Disney, que assumiu a empresa, informou que ali continuam os setores de produção e operação, e que ainda não há uma definição sobre o imóvel.

Como lembrou **Flávio Ricco**, no R7, em maio do ano passado o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a aquisição – não se trata de

uma fusão – da 21st Century Fox pela The Walt Disney Company, dona da ESPN, desde que fosse mantida a operação até 2022. Já ocorreram 34 demissões na Fox, entre comentaristas, narradores, apresentadores e repórteres. Houve três casos de contratos com validade até 2022 e que não foram cumpridos, como os de **Leandro Quesada**, **Éder Reis** e **Marco de Vargas**, com grande repercussão no meio.

O Fox Sports tinha cinco diretores. **Eduardo Zebini**, vice-presidente, saiu em março deste ano para assumir a diretoria de mídia da CBF. **Marcio Moron**, o segundo na hierarquia, saiu em 3/12, e ainda **Paula Young**, diretora artística, e o diretor de Engenharia, todos por decisão da Disney. **Mario Quaranta**, diretor de Produção, sairia no fim deste mês – assim como a maioria, cujos contratos vencem em 31/12 –, mas deixou a empresa no último dia 7.

Em 3/12, foi a vez de oito repórteres: **André Cavalcante**, Fer-

nando Caetano, **Diego Bertozzi**, **Bruna Carvalho**, **Álvaro Loureiro**, **Flávio Winicki**, **Flávio Amendola** e **Gudryan Neufert**. Mais o apresentador **Jackson Pinheiro** e o narrador **Rodrigo Cascino**.

Segunda-feira passada (7/12), oito comunicaram suas saídas: o diretor **Quaranta**, os apresentadores **José Ilan** e **Livia Nepomuceno**, os comentaristas **Fábio Azevedo**, **Luís Carlos Quartarollo** e **Flávio Gomes**. O apresentador **Benjamin Back** foi o único que recebeu proposta para permanecer, mas recusou e já assinou com o SBT. A narradora **Renata Silveira** pediu para sair e assinou com a Globo.

Na terça-feira (8/12), foram avisados que não teriam seus contratos renovados a apresentadora **Vanessa Riche**, os narradores **Silva Junior** e **Eduardo Savoia**, e os comentaristas **Jorge Luiz Rodrigues** e **Paulo Lima**. Aos poucos, todos os programas foram saindo do ar.

No Brasil, a Disney alega que

a Fox Sports teve prejuízo financeiro nos últimos anos, e por isso optou por fechar a empresa. Mas o argumento é questionado no mercado. O canal está no azul e, há dois meses, a diretoria parabenizou os funcionários pelos bons resultados. O objetivo da Disney seria reforçar seus canais ESPN com os direitos esportivos que Fox detém. Por exemplo, da Copa Libertadores até 2024, que mantém as melhores audiências do ano na TV fechada. Também a Liga Europa da Uefa – segunda competição de clubes mais importante da Europa, e só perde para a Liga dos Campeões, que é da Turner Esporte Interativo – tem rodadas às quintas-feiras, com quatro jogos em dois canais Fox.

Mais do que tudo, a decisão obedece aos negócios internacionais, materializados nos interesses da Disney nos estúdios da Fox nos Estados Unidos, para produções do serviço de streaming Disney+, com a extinção da marca Fox.

continuação – Nacionais

Comunicação Corporativa

### Espírito Santo

**Beatriz Gomes Cunha**, especialista em comunicação, deixou a ArcelorMittal Tubarão, em Serra, onde esteve por cerca de 15 anos.



Beatriz Cunha

### Minas Gerais

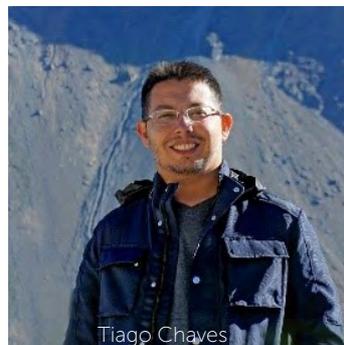
**Beatriz de Cássia Fontes** começou há algumas semanas na Vale, como analista de relações com as comunidades. Ela foi anteriormente, por quase um ano e meio, da Mineradora Morro do Ipê.



Beatriz de Cássia Fontes

### Pará

**Tiago Chaves**, analista de comunicação, deixou a Alubar, em Barcarena, onde esteve por mais de três anos e meio. Ele também já passou por Instituto Peabiru e Temple Comunicação.



Tiago Chaves

### Rio de Janeiro

**Rayssa Dias** despediu-se do museu Memória da Eletricidade e começou como analista de marketing na **Plataforma A**. Ela esteve no Memória por cerca de quatro anos, como analista de comunicação e marketing.



Rayssa Dias

Siga nossas redes sociais:

/jornalistasecia

/portaldosjornalistas

/jornalistasecia

/portal-dos-jornalistas



XP inc.



continuação - Comunicação Corporativa

São Paulo

■ **Alana Mendes** integrou-se recentemente à equipe da JeffreyGroup, para o atendimento da Mastercard, após quase um ano como executiva da Edelman. Ela foi anteriormente, por quase dois anos, da BCW Brasil.



Alana Mendes

■ **Beatriz Fleira**, ex-Artpresse, onde esteve por um ano, começou há alguns meses como assessora de imprensa na Textual, contratada para o atendimento das marcas AMC, Film & Arts, TotoyKids e State.

■ **Bianca Forsan**, executiva de



Beatriz Fleira

contas, deixou a Index Assessoria, após quase um ano de casa, e começou como gerente de marketing na RPA Transportes e Logística.

■ **Cintia Esteves**, coordenadora de comunicação, deixou a Agência Blue Chip, onde esteve por



Bianca Forsan

nove meses, e começou na FSB Comunicação, como assessora de comunicação. Ela foi anteriormente, por pouco mais de dois anos e meio, do Grupo Doria e esteve por mais de três anos na Forbes Brasil, como editora de *lifestyle*.



Cintia Esteves

■ **Eduardo Chilian**, que foi por quase quatro anos da equipe de comunicação e marketing do AD Shopping, deixou a organização e começou como analista da área de clientes do PicPay.

■ **Francine Vechio**, ex Senior

PR Consultant na Máquina Cohn&Wolfe, foi para a **Smurfit Kappa**, como analista de comunicação, responsável pela comunicação externa. O e-mail dela é [francine.vechio@smurfitkappa.com.br](mailto:francine.vechio@smurfitkappa.com.br).

■ **Gustavo Ruban Barberini**, executivo de atendimento, integrou-se há algumas semanas ao time da SevenPR, para atuar junto a clientes dos setores de tecnologia, financeiro, marketing, logística e de transportes.

■ **José Valentim**, ex-RS Press, despediu-se da Coletiva Comunicação, em que esteve por quase dois anos, e começou na Air Employee Experience, onde ocupa o cargo de líder de atendimento.



Eduardo Chilian



Francine Vechio



Gustavo Barberini



José Valentim

■ **Leticia Oliveira** deixou a Imagem Corporativa, onde esteve por pouco mais de um ano e era analista pleno, e começou como analista de comunicação na Bridgestone, para comunicação externa e responsabilidade social e corporativa

■ **Liana Pires** foi há algumas se-

manas para a Imagem Corporativa, contratada como gerente da equipe de atendimento à Sanofi, atuando como consultora de comunicação ao corporativo e às unidades de negócio de Sanofi Pasteur, Sanofi Genzyme, Medley, Consumer Healthcare e General

Medicines. Ela foi anteriormente de CDN e FleishmanHillard.

■ **Luís Lima** começou há algumas semanas no time da Nova PR, como relações públicas para o atendimento da Easynvest. Ele vem diretamente das redações, com passagens, entre outras, por

CNN, Agência EFE, Editora Globo e Abril Mídia.

■ **Mônica Pontes** reforça a equipe da GBR Comunicação, contratada em outubro como especialista em relações públicas. Ela foi anteriormente, por mais de cinco anos, da G&A Comunicação. ▶



Leticia Oliveira



Liana Pires



Luís Lima



Mônica Pontes



XP inc.



■ **Nayara Zogheib**, analista de monitoramento, deixou a FSB, onde esteve por cerca de quatro anos e meio. Ela foi anteriormente, por mais de dois anos, da In Press Porter Novelli

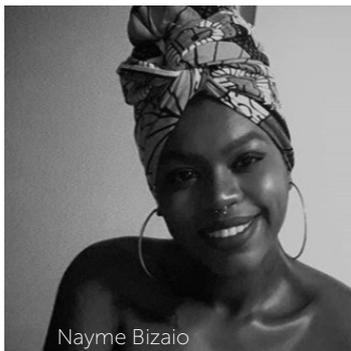


Nayara Zogheib

■ **Nayme Bizaio** deixou a Oribá, onde esteve por pouco mais de um ano como analista de comunicação sênior, e começou agora em dezembro como analista de comunicação na Loggi.

■ **Nicole Vianna Kloeble** ingressou há algumas semanas como atendimento júnior na Conteúdo Comunicação. Ela foi anteriormente, por mais de um ano e meio, da JeffreyGroup.

■ **Pedro Thomaz** deixou há alguns meses a coordenação de comunicação corporativa da Smart Fit & Bio Ritmo Academia, após cerca de nove meses de casa. Ele também já foi de Midia-ria e Sing Comunicação.



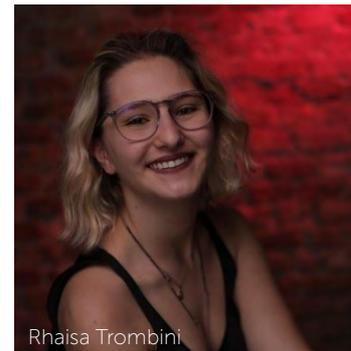
Nayme Bizaio



Nicole Kloeble

■ **Rhaisa Trombini** começou há algumas semanas no time de atendimento da Weber Shandwick.

■ **Tamires Rodrigues** foi para a NR-7 Comunicação, como executiva de atendimento. Ela este-



Rhaisa Trombini

ve anteriormente no Grupo Rái.

■ **Yasmin Caetano** começou há algumas semanas na Artpress, como assessora de imprensa. Antes, estagiou por cerca de um ano na SpaceMoney.



Tamires Rodrigues



Juliana Freitas

**Entrou de licença-maternidade**

■ **Juliana Freitas**, coordenadora de comunicação na Enfato, em Porto Alegre, na agência desde março de 2018.

**E mais...**

■ Trends é o nome do novo serviço criado pela Blue Public Relations para oferecer relató-

rios informativos e analíticos de setores econômicos e de temas de interesse político por meios digitais, 24 horas, 7 dias na semana. O trabalho abrange as praças de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, é executado por equipe de jornalistas e cientistas políticos e cobre, no DF, Congresso, Senado, STJ e Palácio do Planalto; e em SP e RJ, os governos, as assembleias legislativas e as câmaras de vereadores das capitais. **Fabiano Alcântara** dirige o serviço em Brasília e **Márcio ABC**, em São Paulo. A agência conta ainda com representantes em Estados Unidos, Europa e Austrália para situações pontuais. A direção geral é do CEO **Carlos Alberto Silva**.

**Dança das contas**

■ A Máquina CW fecha o ano com duas novas contas: a escola de inglês Cultura Inglesa e a Inova Saúde. A Cultura Inglesa contará com direção de **Patricia Oliveira** ([patricia.oliveira@maquinacw.com](mailto:patricia.oliveira@maquinacw.com)). Já as estratégias de PR para Inova Saúde, empresa para

a construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em três complexos hospitalares no Estado de São Paulo, serão de responsabilidade da equipe do diretor **Ricardo Marques** ([ricardo.marques@maquinacw.com](mailto:ricardo.marques@maquinacw.com)).



Patricia Oliveira



Ricardo Marques



XP inc.



## 2020, mais um fim do mundo

Este é o sétimo Natal que vivo sem ver as cores próprias da data.

Dezembro é um mês bonito, cheio de símbolos. Lembro disso.

Os cristãos sempre acreditaram que Cristo nasceu no dia 25 de dezembro.

Não, não. E não.

Ninguém sabe quando Cristo nasceu, mas há indícios de que foi um cara incrível. Um cara que discutiu o seu tempo, que brigou com quem não prestava.

Particularmente, acho Cristo um cara incrível.

O ano de 2020 foi um ano complicadíssimo, para todo o mundo.

2020, foi o ano que trouxe para o mundo o novo coronavírus, que empestou o planeta, matando quase 2 milhões de pessoas até agora. No Brasil, mais de 180 mil brasileiros e brasileiras.

A peste bubônica matou milhões e milhões de pessoas. A gripe espanhola também.

Desde sempre doenças vão e voltam levando o povo à tumba, cova.

O fim do mundo é todo dia.

Enquanto o vírus, a peste, a Covid-19, mata mundo e meio, o presidente do meu País não dá a mínima. Não à toa, no começo dessa peste, ele disse que o corona não passava "de uma gripezinha".

O cara presidente seguiu, e continua seguindo à risca, o agora ex-presidente dos norte-americanos.

Lá, nos EUA, pesquisas indicam que 20% da população não se submeterão à vacina contra a Covid-19.

Os dois "líderes" são idiotas na acepção da palavra.

Idiotas também podem ser, na História, assassinos.

Hitler foi um idiota assassino.

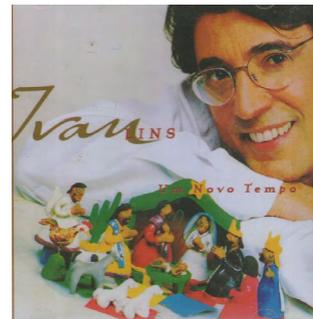
Pesquisas no Brasil (DataFolha) indicam que 22% da população não aceitarão de modo algum uma vacina contra a Covid-19.

O ano de 2020 ficará para a história, por todo o tempo que esse tempo ainda poderá representar pra nossa vida.

No decorrer deste ano, neste espaço, procurei registrar a nossa história recente, viva, pelo viés da cultura popular. Incluindo a música. Registrei, no decorrer de 2020, a história de quem fez história na arte popular.

Não custa lembrar, ou relembrar, a importância que Luiz Gonzaga (Rei do Baião) representa para o Brasil. Ele, Manezinho Araújo, Jackson do Pandeiro e tantos. Foram incríveis.

O Rei do Baião tem uma música muito bonita falando do Natal. [CARTÃO DE NATAL](#)



Por Assis Angelo

O Natal, identificado e comemorado como data do nascimento do Cristo, tem sido historicamente cantado e decantado por artistas do mundo inteiro. Em todos os ritmos, de todas as formas. Entre nós Simone, Ivan Lins e Chitãozinho e Xororó.

No nosso Acervo há milhares de músicas que tratam do Natal e Ano-Novo. Inclusive a belíssima *Boas Festas*, do baiano Assis Valente, que se matou de tristeza em 1958.

O Natal, em disco, no Brasil começou a ser registrado na terceira década do século passado. Com Madelou Assis (1915-1956). Ouça: [PAPAI NOEL/FELICIDADE](#)

Madelou foi a primeira cantora a gravar uma música, no Brasil, falando de Papai Noel. Curiosidade: a letra trata de um sequestro.

2020 é um ano que será lembrado por gerações e gerações.

A cultura popular está presente na nossa vida de todas as formas: na música, na dança, no filme, no teatro, na literatura...

No dia 16 de março de 2020 foi registrada a primeira morte provocada pela Covid-19.

No dia 17 de março de 2020, por não ter o que fazer, escrevi e publiquei o primeiro folheto de cordel tratando da peste Covid-19. Depois, mais três.



Contatos pelos [assisangelo@uol.com.br](mailto:assisangelo@uol.com.br), <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

## O pombo da discórdia

Por Daniel Pereira ([daniel07pereira@yahoo.com.br](mailto:daniel07pereira@yahoo.com.br)), especial para J&Cia

De tanto apego aos pombos, o padre Thomé ganhou a antipatia dos fiéis e das autoridades sanitárias da cidade, em campanha de prevenção contra os riscos de doenças infecciosas que eles podem transmitir. Não à toa virou o padre Pombo pela

devoção que dedicava às aves sempre que saía das missas na matriz para alimentá-las. São como "ratos voadores", dizia a campanha. Bobagem, rebatia o padre, alheio ao fato de que uma carola paroquiana fora diagnosticada com toxoplasmose, doença

transmitida por bactéria das fezes do pombo. No domingo seguinte o padre não apareceu para a missa das 10. Na porta da igreja, o comunicado: o padre Thomé fora dar milho aos pombos em outra paróquia.



(\* Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.

Tuitão do Daniel

## Simpósio da ABCiber homenageia o professor **Ciro Marcondes Filho**

O *XIII Simpósio Nacional da ABCiber* homenageia, nesta quinta-feira (17/12), às 18h30, o professor **Ciro Marcondes Filho**, um dos principais teóricos da Comunicação no Brasil, morto no último dia 8 de novembro. Estudiosos do Jornalismo, das Ciências Sociais e da Filosofia darão seus depoimentos sobre a contribuição do pesquisador que, por 33 anos, atuou como professor titular do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP) e deixou como legado uma

produção intelectual reconhecida internacionalmente. Familiares de **Ciro Marcondes Filho** também farão parte da homenagem, que será transmitida pelo **YouTube**. "O professor **Ciro Marcondes** será lembrado sempre com muito carinho e gratidão pelas décadas de intensa contribuição à ciência e à pesquisa no País", diz **Janaína Antunes**, presidenta da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura (ABCiber).

Nesta edição online, o *XIII Simpósio Nacional da ABCiber* discute a virtualização da vida no cenário pós-pandemia, com atenção especial à perspectiva de futuros imediatos, às tecnopolíticas e à reconstrução do comum. O evento foi aberto nesta quarta-feira (16/12), às 19h, com a palestra da pesquisadora **Paola Ricaurte Quijano**, do Departamento de Medios y Cultura Digital da Escuela de Humanidades y Educación, do Instituto Tecnológico de Monterrey, no México, com o tema [Conectar, desconectar, reconectar: os desafios da reconfiguração da vida, da política e da tecnologia](#). O simpósio contará com mais duas participações internacionais: do pesquisador **Antonio Lafuente**, do Centro de Ciencias Humanas y Sociales, de Madrid, que falará sobre [Humanidades digitais e inovação social: a viagem até o coração do nosso mundo](#), na quinta-feira (17/12), às 13h; e de **Marcos Garcia**, do Medialab-Prado, na Espanha, que propõe o debate sobre as [redes de laboratórios no campo da comunicação e a relação com a criação de comunidades locais e globais](#), também na quinta, às 17 horas.

Por **Adriana Teixeira**, especial para *J&Cia*

Participam ainda das conferências os pesquisadores **Cláudio Abraão** (Cáspér Líbero), **Cle-**

**omar Rocha** (UFG), **Eugênio Trivinho** (PUC-SP), **Henrique Antoun** (UFRJ), **Hermes Renato** (PUC-SP), **Ivana Bentes** (UFRJ), **Jorge Miklos** (Unip), **Lúcia Leão** (PUC-SP), **Lúcia Santaella** (PUC-SP), **Lucilene Cury** (ECA-USP), **Marco Aurélio** (Unifae), **Sebastião Squirra** (PUC-SP), **Sérgio Amadeu** (UFABC) e **Yara Guasque** (Udesc). O simpósio tem espaço reservado para a apresentação de pesquisas no formato de painéis temáticos, de 16 a 19 de dezembro, para o debate de questões como regimes digitais de exceção, economia colaborativa, transformações no trabalho e tecnoativismos, entre outros. O acesso aos painéis temáticos é restrito aos inscritos. Os pesquisadores participam, no último dia do evento, da reunião científica, que debate o assunto principal do Simpósio. Consulte a [programação completa do evento online](#).



Ciro Marcondes Filho

## Estudantes de Jornalismo da Faap lançam podcast **Ex-Foca**

Estudantes do curso de Jornalismo da Faap lançaram o podcast **Ex-Foca**, que coloca frente a frente

um estudante e um profissional da área para debater o jornalismo em geral, crise no mercado e aumento dos campos de atuação. Cada aluno é responsável por contatar o jornalista convidado, pensar, editar e produzir o episódio.

O projeto foi idealizado pelos professores do Laboratório de Gestão de Carreira de Jornalismo da Faap: **Álvaro Bufarah**, **Ana Roberta Alcântara**, **Carlos Alberto Gomes de Souza**, **Isabel Cristina de Araújo Rodrigues** e **João Gabriel de Lima**, além da coordena-

dora do curso **Edilamar Galvão**. O podcast tem o apoio deste *J&Cia* e do Portal dos Jornalistas. Semanalmente, um episódio do projeto será reproduzido em nossas plataformas. O primeiro capítulo do **Ex-Foca** entrevista **Natalie Gedra**, correspondente da ESPN na Inglaterra, onde cobre a **Premier League**, campeonato inglês de futebol. O episódio foi produzido por **Giordano Piengonda**, com direção do professor **Carlos Gomes**. [Clique aqui para ouvir](#).

E mais...

Pesquisadores do Grupo de Estudos de Linguagem: Práticas Midiáticas (Midiato), da ECA/USP, lançaram o *e-book* **Narrativas Midiáticas: crítica das representações e mediações**, que reúne 16 artigos com reflexões sobre temas contemporâneos associados ao universo midiático. A obra é organizada em dois eixos principais: representações e mediações, palavras-chave para quem investiga a comunicação. [Baixe o e-book gratuitamente aqui](#).



Recebemos mensagens sobre o lançamento da nova edição do especial de MediaTalks by *J&Cia* [Efeitos da Pandemia sobre o Jornalismo – Uma visão global](#):

"Muito bacana o material que vocês fizeram sobre a pandemia e a imprensa. Espetacular. É uma publicação histórica. Muito bom para se informar sobre o que ocorre em várias partes do mundo, embora nem sempre as notícias sejam boas... Jornalismo é assim! Parabéns a toda a equipe. E vamos sobrevivendo enquanto as ondas não amainam..." – **Hamilton Almeida**

"Que conteúdo rico!" – **Silvia Bruin Pereira**

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO ONLINE  
CONHEÇA NOSSOS CURSOS ONLINE

RECICLE  
COM A vivo  
#vivosUSTENTÁVEL

XP inc.

GERDAU  
O futuro se molda

## Sudeste

## O adeus a Hélio Oliveira, "o primeiro busólogo do Brasil"

■ Em um segmento como o automotivo, em que a paixão pelo automobilismo é tão forte e presente, **Hélio Luiz de Oliveira** destacou-se por uma peculiaridade. Seus modelos favoritos não chamavam a atenção pela velocidade, mas sim pela capacidade de transportar com conforto e segurança o maior número de pessoas possível.

► Tido como "o primeiro busólogo do Brasil", ele chegou ao mercado como projetista na Thamco. Por lá, atuou na elaboração do célebre ODA, ônibus de dois andares criado em meados da década de 1980, a pedido do então prefeito paulistano Jânio Quadros.

► Em 1978, em conjunto com um grupo de amigos, fundou o Clube do Design do Ônibus, um dos primeiros clubes de admiradores de ônibus do Brasil, que chegou a cadastrar 276 fabrican-

tes de ônibus em todo o mundo.

► No jornalismo, destacou-se como editor da revista especializada In Bus, uma das mais tradicionais do segmento. Por causa de sua paixão, era constantemente convidado para falar sobre o assunto em entrevistas. Em uma das mais recentes, e célebres, foi um dos personagens do programa *Como Será?*, da TV Globo. Na atração, ele participou ao lado do garoto João Victor, que, cego, tem nos ônibus sua motivação.

► Hélio estava internado desde 6/12 na Santa Casa de Mise-



Hélio Oliveira

ricórdia, em São Paulo, com um tumor na coluna. Ao fazer uma sessão de hemodiálise teve parada cardíaca e não resistiu. (Com informações do [Diário do Transporte](#))

E mais...

■ A TV Globo deslocou **Anselmo Caparica** e **Thiago Crespo** da editoria de Esportes para reforçar a equipe do SP1. Caparica está na emissora há dez anos, e sempre se dedicou à cobertura esportiva. Sua estreia nas reportagens para o SP1 foi em 14 de setembro, e desde então não retornou mais ao Esporte. Crespo trabalha na Globo há nove anos, também todos eles dedicados aos programas esportivos. Em 2/11 foi efetivado como repórter geral do SP1.

■ Após quase sete anos no G1 Carros, que recentemente foi incorporado ao site da Autoes-

porte, **André Paixão** deixou a publicação. Ele assume a partir de agora o conteúdo editorial do Primeira Marcha ([andre.paixao@primeiramarcha.com.br](#)), onde terá o reforço de outro colega do setor, que deverá ser anunciado nas próximas semanas.

Curta-SP

■ A e-Editora está produzindo e-books sobre a história de todos os bairros da cidade de São Paulo sob a perspectiva de pessoas com mais de 80 anos. O primeiro título da série é sobre o Sumaré, com uma entrevista exclusiva com Adalberto Bueno (92 anos), idealizador da Adalbertolândia, no Sumaré. A iniciativa é do editor **Alberto Guedes**, com a ajuda de **Silvia Regina Angerami** e **Sueli Mello**, além de profissionais de outras áreas. Este primeiro e-book está disponível para [download gratuito](#).

São Paulo-Interior

## Guilherme Gomes Pinto deixa o Lance e começa no Cruzeiro do Sul, de Sorocaba

■ Ex-Fluir, Folha de S.Paulo, IstoÉ e Diário de S.Paulo, entre outros veículos, **Guilherme Gomes Pinto** acaba de deixar o posto de editor e gerente de produto do esportivo Lance, onde esteve por mais de 20 anos, em duas passagens, e assumiu como editor-chefe do Cruzeiro do Sul, de Sorocaba. Propriedade da Fundação Ubaldo do Amaral, o grupo tem o jornal, com 117 anos de existência, além de site, redes sociais e uma rádio. É o veículo

mais tradicional de Sorocaba e região.



Guilherme Gomes

► "São vários objetivos: fazer a definitiva integração entre online e papel, promover projetos de conteúdo com o Comercial, rejuvenescer o jornal, otimizar conteúdos das várias plataformas etc. Há um potencial enorme de crescimento, sobretudo no digital", diz Guilherme

► Para substituí-lo, o Lance já acertou o retorno de **Valdomiro Neto**, que volta a atuar como editor na casa.

E mais...

■ Jornalistas do Grupo RAC decidiram paralisar as atividades nesta quinta-feira (17/12) caso a empresa não faça nenhum pagamento. Há um ano e oito meses, os profissionais vêm sofrendo sistemáticos atrasos de salários, incluindo o 13º de 2019. Em novembro, a empresa efetuou apenas 1/8 do pagamento. Os jornalistas reuniram-se com o Sindicato dos Jornalistas de SP em 15/12 para deliberar os próximos passos da mobilização.

## Paula Cesarino entra para o Conselho da Agência Pública



Cesarino

■ **Paula Cesarino Costa** passa a fazer parte do Conselho Consultivo da Agência Pública. O Conselho existe para avaliar, opinar e orientar a equipe, tanto sobre o conteúdo publicado como sobre questões institucionais. Não tem poder decisório nem remuneração e reúne-se duas vezes por ano.

Alguns dos outros conselheiros são **Dorrit Harazim**, **Eliane Brum**, **Eugênio Bucci**, **Ricardo Kotscho** e **Rosental Calmon Alves**.

► Paula trabalha na Folha de S. Paulo há mais de 30 anos. Atualmente, é editora de Diversidade, com a função de observar o tema desde as pautas e fontes ouvidas

até a contratação de repórteres. Antes, foi ombudsman do jornal por três mandatos, diretora da sucursal Rio por 12 anos, secretária de Redação e editora de várias áreas. É formada em Comunicação Social pela PUC-SP e tem pós-graduação em Cinema Documentário pela FGV-RJ.

## Luiz André Ferreira reestrea coluna Responsabilidade.com

■ A revista Capital Econômico é o novo endereço da coluna Responsabilidade.com, de **Luiz André Ferreira**. Com mestrado em Projetos Socioambientais e Bens Culturais pela FGV, ele volta a assinar a coluna depois de uma experiência na edição em português do jornal Le Monde.

► Ferreira teve passagens por Folha de S.Paulo, Grupo Estado, Jornal do Brasil e Reuters. Em te-

levisão, esteve em Band e TVE; no rádio, foi de Sistema Globo e Tupi. Participou da equipe de implantação da BandNews FM e, depois, transferiu-se para a rádio Roquette Pinto, na qual foi diretor por oito anos. É professor da Facha e faz a comunicação da Associação de Professores (Appai-RJ).

► Ele comenta: "É muito emblemático voltar com a coluna num momento como este de pande-

mia, aumento das queimadas da Amazônia, mudanças climáticas drásticas, eclosões sociais em todo o mundo, além da repercussão internacional da postura e políticas socioambientais do Governo brasileiro. Além disso, hoje a questão socioambiental ampliou-se e está intrinsecamente relacionada com economia, moda, turismo, saúde, qualidade de vida, educação, cultura e comportamento".



Luiz André Ferreira



Fábio Ramalho

## Fábio Ramalho volta com Achamos no Rio

■ O quadro *Achamos no Rio*, apresentado por **Fábio Ramalho**, está de volta à Record TV, com uma temporada retrô. Descontinuado por causa da pandemia, retorna esta semana e conta agora com um novo perso-

nagem, um Fusca vermelho e preto, reformado com capricho pelo próprio jornalista. O quadro mostra histórias curiosas de moradores do Estado do Rio, e vai continuar a apresentar exemplos inspiradores, contar casos e mos-

trar atores anônimos da vida real que, muitas vezes, fazem sucesso na sua vizinhança. *Achamos no Rio* vai ao ar às terças-feiras, durante o *Balanço Geral RJ*, que é diário e liderado por **Tino Jr.**, das 11h50 às 13h15.

### Registro-RJ

## O adeus a Leila Richers

■ **Leila Richers** morreu em 10/12, aos 65 anos, "depois de uma longa batalha contra um câncer", nas palavras dela própria. A mensagem foi gravada para ser postada em sua página do Facebook e informava que seria cremada.

► Carioca, formada pela UFRJ,

começou como repórter e editora de moda nas revistas *Desfile e Manchete*. Ainda na Bloch, marcou sua carreira nos programas da TV Manchete, como *Jornal Panorama, Ela e Ele* e *Programa de Domingo*. Durante seis anos apresentou o *Jornal da Manchete*

– *Segunda Edição*. Esteve depois na TVE e na CNT, onde apresentou o *CNT Jornal*.

► Leila foi casada com Ronaldo Richers, filho de Herbert Richers, dono do estúdio de dublagem, e manteve o nome dele. Deixa dois filhos e uma neta.



Leila Richers

## Sul

■ **Jonas Campos**, da RBS TV, foi escolhido *Jornalista do Ano* pelo *Prêmio Press*. A cerimônia, online, ocorreu em 8/12 e foi transmitida em parceria com a

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](http://Coletiva.Net)

RDC TV Digital. Confira a [relação completa dos homenageados](#).

### Curta-RS

■ **Lelei Teixeira** estreia como escritora com o livro *E fomos*

*ser Gauche na vida*. Mesmo sem lançamento oficial devido à pandemia da Covid-19, a obra [chegou às livrarias neste mês](#). Contando a sua história, desde a infância em Jaquirana até a

mudança para Porto Alegre, o objetivo dela é mostrar a vida de pessoas com nanismo, os preconceitos, o capacitismo e a acessibilidade.

## Nordeste

■ Adeus a **Hélio Rocha Lima**. Ele morreu no domingo (13/12), aos 80 anos. Foi secretário de Imprensa do prefeito Juraci Magalhães, redator da Tribuna do Ceará e funcionário da Legião Brasileira de Assistência (LBA).

■ **Sílvio Carlos Vieira Lima**, de O Estado, recupera-se de um infarto.

■ Estreias na programação da Ceará Rádio Clube: **Irismar França**, pela manhã, e **João Paulo Monteiro**, à tarde.

■ **Carlos Silva** estreia o *Momento Político* na Rádio Cidade AM.

■ O *IV Prêmio Associação dos Defensores Públicos do Ceará de Jornalismo* saiu para repórteres do Sistema Verdes Mares, Grupo

O Povo, Grupo Cidade e Rádio Dom Bosco.

■ **Flávio Paiva, Demétrio Andrade, Haroldo Holanda e Drawllo Moura** integraram o júri do *III Festival da Música de Fortaleza*.

## Conhece o plano de saúde SulAmérica Direto? *Esta é uma ótima opção para autônomos, frilas, pequenas e médias empresas*

Compostos majoritariamente por pequenos e médios negócios, os segmentos de comunicação e jornalismo, sempre às voltas para conseguir contratar planos de saúde para suas equipes e mesmo para seus diretores, por causa dos preços elevados, têm agora a oportunidade de solucionar esse velho problema com a chegada ao mercado do SulAmérica Direto, plano de saúde ideal para PMEs, com valores muito mais acessíveis e rede credenciada de alta qualidade. E até 31/12 é possível contratar este plano a partir de 2 vidas, entre titular e dependentes - após essa data, a contratação começa em três vidas (a categoria PME vai de 3 a 29 vidas e a PME+, de 30 a 99 vidas).

Não é demais lembrar que esse mercado é composto, principalmente, por pequenas agências de comunicação (1.500 no País, segundo o Anuário Brasileiro da Comunicação Corporativa), redações reduzidas, estúdios fotográficos e de design, frilas, autônomos, entre outros. Como muitos deles têm dificuldades para oferecer planos de saúde para seus colaboradores, um produto como este abre caminho para fazer a saúde chegar com maior vigor a quem atua no segmento.

Adicionalmente, ter um plano de saúde é o terceiro maior desejo



da população brasileira, ficando atrás somente da casa própria e da educação, segundo uma pesquisa do Ibope encomendada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) em 2019. Apesar desse desejo, no entanto, hoje, somente 22% da população brasileira têm plano de saúde.

Foi com base nesse contexto que em julho de 2019 a SulAmérica passou a oferecer o plano SulAmérica Direto, inicialmente no Rio de Janeiro. De lá para cá, já lançou o produto em São Paulo, com duas opções, Campinas, Curitiba, Recife e João Pessoa. E já estão previstos lançamentos em outras regiões ao longo de 2021.

### Regional e personalizado

O SulAmérica Direto está disponível para comercialização com ou sem coparticipação e, além de PMEs, também pode ser contratado por meio de carteira de adesão. Regional e personalizado, com uma rede pensada para cada região, oferece ao beneficiário cobertura assistencial de excelência e ferramentas inovadoras da SulAmérica, incluindo

a plataforma de telemedicina Saúde na Tela. Isso é possível com a parceria de prestadores de saúde que se engajam no mesmo propósito de sustentabilidade, de prevenção e

de atendimento acolhedor.

Em linhas gerais, o SulAmérica Direto é um plano com rede credenciada regionalizada, mas com atendimento de urgências em mais de 30 hospitais das principais capitais do País. Oferece cobertura para os procedimentos previstos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em hospitais de baixa, média e alta complexidades, com opções de acomodações em enfermaria ou apartamento, além de pronto-atendimento, maternidade, centro de medicina diagnóstica e atendimento ambulatorial.

Outro ponto importante a se destacar é o fato de os beneficiários contarem com diversas conveniências da SulAmérica, marca com 125 anos de experiência nesse setor: descontos em medicamentos e vacinas; Saúde na Tela, a telemedicina da SulAmérica com atendimento com plantonistas e médicos especialistas; Psicólogo na Tela, para realizar sessões a distância; Orientação Médica por Telefone, inclusive com triagem online para Covid-19, evitando idas desnecessárias ao pronto-socorro.

## Antes de contratar um plano de saúde, preste atenção em alguns pontos importantes:

**1.** Verifique se a rede credenciada atende às necessidades de sua empresa e colaboradores, tornando o plano de saúde um diferencial de contratação.

A rede do SulAmérica Direto é altamente qualificada e regionalizada, para uso na região contratada. Desta forma, se sua empresa é local, com sede em São Paulo, por exemplo, faz todo sentido você oferecer um plano

em que seus colaboradores estarão protegidos onde moram e trabalham. Da mesma forma, se a empresa tiver filiais, poderá contratar um plano SulAmérica Direto para cada região de atuação, já que esse plano está disponível em outros estados e tem robusto plano de expansão para 2021. Em caso de viagem pelo Brasil, há atendimento de urgência em mais de 30 hospitais das principais capitais.

**2.** Preste atenção às coberturas oferecidas e saiba qual é o Rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que é a entidade que regulariza o setor de seguro saúde e lista as coberturas obrigatórias.

O SulAmérica Direto cobre todos os procedimentos listados como obrigatórios no Rol da ANS, que garante e torna público o direito assistencial de beneficiários de planos de saúde contratados a

partir de 1º de janeiro de 1999. O Rol da ANS contempla procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças.

3. Pesquise sobre a empresa do plano de saúde, sua idoneidade, experiência neste mercado, propósito e reputação. É importante que a proteção que está contratando garanta segurança a você, seus colaboradores e dependentes.

Neste ano, a SulAmérica completou 125 anos de atuação no setor de seguros. Atualmente, conta com mais de 7 milhões de clientes, dos quais 2,3 milhões são de saúde. De janeiro a novembro de 2020,

realizou 40 milhões de exames, 12 milhões de procedimentos médico-hospitalares, 200 mil internações e 20 mil partos. Estes são alguns dados que demonstram a solidez da companhia.

4. Confira as ferramentas digitais disponíveis para uso. Atualmente, poder contar com a conveniência de resolver diversas questões de onde estiver é altamente relevante. Além disso, a telemedicina está regulamentada durante a pandemia e esta é uma prática muito útil em algumas situações.

O SulAmérica Direto disponibiliza ferramentas inovadoras, como Saúde na Tela (plataforma de telemedicina e teleconsulta),

com atendimento de médicos especialistas, plantonistas e psicólogos; uso do aplicativo SulAmérica Saúde, que oferece carteirinha digital, pacote de desconto em medicamentos e vacinas; Orientação Médica por Telefone; além de triagem de Covid-19.

5. Até agora, você olhou mais especificamente para proteções de saúde física e emocional, mas saúde financeira é também muito importante para que tudo fique equilibrado e você possa cuidar da sua Saúde Integral. Por isso, avalie se o preço cobrado é compatível com o que é oferecido e se cabe no seu bolso.

## SulAmérica Direto Rio

No Rio de Janeiro, o plano abrange, além da capital fluminense, Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e São Gonçalo.

O parceiro do SulAmérica Direto Rio é a Rede D'Or com alguns de seus reconhecidos hospitais: Hospital Niterói D'Or, Hospital Quinta D'Or, Hospital Bangu,

Hospital Norte D'Or, Hospital Oeste D'Or, Hospital Real D'Or, Hospital Rios D'Or, Hospital Caxias D'Or e Gloria D'Or, além de rede ambulatorial de qualidade. Para exames laboratoriais e de imagem o parceiro é a Richet. Há também uma central exclusiva para agendamento de consultas, exames e demais procedimentos.

Para saber mais, procure um corretor de seguros ou [clique aqui](#).

SulAmérica

DIRETO Rio

## SulAmérica Direto Sampa

Em São Paulo abrange, além da capital paulista, os municípios de Guarulhos, Barueri, Osasco, Mauá, Diadema, Santo André, São Caetano, São Bernardo, Taboão da Serra.

Está disponível em duas opções para escolha daquela que se adequa melhor às necessidades da sua empresa:

**Direto Sampa Azul** – Esta opção também atende a Carapicuíba e Ribeirão Pires. A rede referenciada inclui atendimento hospitalar nas unidades da Rede D'Or São Luiz, como Hospital São Luiz Jabaquara, Hospital Nipo Brasileiro, Hospital da Criança, Hospital Santa Marcelina, Hospital e Maternidade Brasil, Hospital Assunção, Hospital Sino Brasileiro, Hospital Family Hospital, Hospital Alpha Med e outros, além de rede ambulatorial de qualidade. Para clínicas, exames laboratoriais e de imagem conta com mais de 350 prestadores.

**Direto Sampa Branco** – A rede referenciada inclui mais de 40 centros de exames e atendimentos médicos Dr. Consulta, distribuídos por São Paulo e região metropolitana, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz – unidade Vergueiro, Hospital Infantil Sabará, Hospital CEMA, Hospital GRAACC, Hospital Sepaco, Hospital e Maternidade Santa Maria e Hospital Neomater. Tem ainda mais de 1500 médicos de 60 especialidades

Ambos SulAmérica Direto (Sampa Azul e Sampa Branco) têm atendimentos de urgência para uso nacional, além de todas as ferramentas digitais da companhia, como Saúde na Tela e triagem para Covid-19.

Para saber mais, procure um corretor de seguros ou [clique aqui](#).

SulAmérica

DIRETO Sampa

## Centro-Oeste

### Jornalistas do Correio Braziliense suspendem greve, mas mantêm mobilização

Com o pagamento do salário de novembro efetuado na última semana, trabalhadores do Correio Braziliense suspende-

ram a greve iniciada em 8/12, após três dias de paralisação. A assembleia votou por unanimidade a volta ao trabalho, mas manteve o

estado de greve até a esta sexta-feira (18/12), quando os trabalhadores voltam a se reunir para avaliar o pagamento do 13º salá-

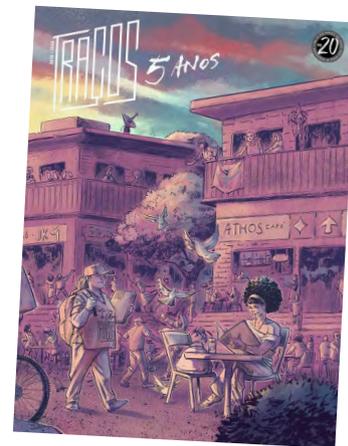
rio. A primeira parcela, vencida no fim de novembro, não foi quitada, mas a empresa comprometeu-se a pagá-la também até sexta-feira.

### Revista Traços comemora cinco anos em edição especial

Circula a edição comemorativa dos cinco anos da revista Traços, completados em novembro. Em formato exclusivo, a publicação recupera parte de sua história e traz na edição uma caprichosa curadoria de fotografias, ilustrações, poemas e contos. Escrevem seus organizadores: "Feita em meio a milhares de imagens e centenas de textos já publicados em 43 edições, a seleção tem o objetivo de proporcionar um

reencontro com personagens do riquíssimo e diverso cenário cultural que temos no DF, além de conteúdos inéditos. A edição traz ainda alguns resultados dessa iniciativa que busca colaborar sempre com a transformação de Brasília em uma cidade mais humana e reencontrar os rostos dos Porta-Vozes da Cultura que, nesse período, dividiram suas histórias de vida com você, leitor. São eles a principal razão de existir desse projeto".

A Traços Especial é também uma homenagem aos 60 anos de Brasília, comemorados virtualmente em abril. Nesse período de circulação, segundo seus dirigentes, mais de 1.600 artistas, trabalhadores da cultura, eventos, espaços e iniciativas culturais passaram pelas páginas da revista. E mais de 300 pessoas foram diretamente beneficiadas pelo projeto. A revista tem **Michelle Cano** na direção-geral e **André Noblat** como diretor de Redação.



### Arrecadação de fundos para órfãos da pandemia

**Walberto Maciel**, repórter de Política em Brasília, inseriu uma proposta na página de ideias do Senado para a criação de um fundo de amparo às crianças que ficaram ou ficarão órfãs até o final da pandemia do novo coronavírus. A iniciativa precisa angariar 20 mil assinaturas até o sexta-feira (18/2) para ser aprovada. Para ajudar a causa, Walberto produziu o e-book *Órfãos da Covid-19*, quando o Brasil ainda estava atingindo o número de 100 mil mortos pelo vírus. "Estava em casa e pensei em que situação ficariam meus filhos se eu e a Sara contraíssemos a doença e morrêssemos", diz ele. "No

mesmo instante recebi aquela intuição de que tinha que olhar para fora da minha janela, para fora da minha porta e aí veio a ideia de escrever o e-book".

Ele explica que o livro já está registrado com o selo da Biblioteca Pública Nacional e no texto está declarado que 80% do valor arrecadado com a venda na internet será aplicado diretamente no fundo, se ele for aprovado. Caso não seja, Walberto já está registrando uma ONG com a qual pretende fazer uma pesquisa de campo para saber quem são e quantas são as crianças e jovens que perderam o pai, a mãe, os dois ou, em caso de crianças criadas

pelos avós, que perderam os avós ou quem era o mantenedor da família, para direcionar recursos para essas crianças.

O fundo, se for criado nesse formato por iniciativa privada, será inédito no mundo, tanto em situações pós-guerra quanto no pós-pandemia. "Fiz uma pesquisa rápida no Google e vi que para atender as crianças do mundo todo existem cinco entidades. Uma delas é a Unicef, mas apenas uma atua diretamente com crianças pós-tragédias. Isso é muito pouco para o número de mortes provocadas pela Covid no mundo". O link para leitura do livro está aberto nas redes sociais e a com-

pra é voluntária para ajudar na campanha de arrecadação para o fundo e criação da ONG. Ela pode ser feita pelo [Pag Seguro](#). Contatos com Walberto pelos 61-984-191-427, @WalbertoMaciel e Orfaosdacovid19.com.br.



#### E mais...

**Direto do Plenário**, um dos principais programas da TV Justiça, chegou em 10/12 à milésima edição. Apresentado pelo jornalista e mestre em Direito **Carlos Eduardo Cunha**, tem a participação da consultora jurídica **Karina Zucoloto**, também jornalista e mestre em Direito. Transmitido ao vivo às quartas e quintas-feiras, antes do início da sessão plenária do STF, e sempre que há convocação de sessão extraordinária, detalha os processos previstos na pauta

de julgamentos, em linguagem acessível ao público leigo. Também conta com matérias jornalísticas gravadas e participações de repórteres ao vivo, que ampliam a discussão dos processos julgados



Carlos e Karina

pelo STF, incluindo os julgamentos das Turmas.

Em razão da necessidade de isolamento, a apresentação do programa sofreu alterações neste ano. Enquanto Carlos Eduardo permanece sozinho no estúdio, Karina participa por videochamada. O programa também conta, ocasionalmente, com a participação da consultora da TV Justiça **Gisele Reis**.

Após denúncia recebida pelo Sindicato dos Jornalistas, a entidade voltou a cobrar da direção

do Jornal de Brasília informações sobre a continuidade de contratação irregular de jornalistas como pessoa jurídica, sem carteira assinada. A empresa já é alvo de processo do Ministério Público do Trabalho pelo mesmo assunto. O Sindicato também questionou o jornal sobre jornadas de trabalho excessivas de estagiários, inclusive com obrigatoriedade de plantões, além da falta de programação de férias dos profissionais.

## Norte

■ **Victor Farias** assumiu em novembro como editor-chefe do site O Acre. Pro-

fissional com mais de 15 anos de atuação na comunicação diária e institucional, iniciou carreira na administração pública em as-

essoria de imprensa e comunicação, passando pela assessoria política. Como repórter, atuou em Gazeta do Acre e Acre em

Revista, tendo sido produtor e apresentador na Rede Amazônica. Victor também escreve em seus [blog](#) e [site](#).

Maria Lucy Rodrigues



■ **Maria Lucy Rodrigues** lançou nesta quinta-feira (17/12), no Casarão de Ideias, o e-book *Pérola, Sol e Mar: cantos de menina, mãe, mulher*. Gratuito, o livro de estreia de Maria Lucy, que é editora de Cultura de A Crítica, traz poemas e crônicas escritos desde a infância dela, com temas que falam de amor, paixões, espiritualidade e maternidade.

■ A chapa *#TodosSomosUm* venceu a eleição do Sindicato dos Jornalistas do Amazonas



para o triênio 2021-2023. Ela teve mais de 60% do quórum de votantes. Para presidente foi eleito **Wilson Reis**. "Estaremos ouvindo as demandas dos profissionais jornalistas, sindicalizados ou não, pois consideramos importante a unidade sindical", disse.

► A vice-presidente **Ed Blair** afirma ser primordial estreitar o relacionamento com os profissionais dos diversos segmentos da comunicação.

■ Com o objetivo de promover uma reflexão sobre o isolamento

social e as consequências físicas, sociais, econômicas e psicológicas na vida das pessoas no contexto da pandemia da covid-19, o curta *Minha Janela*, da jornalista e produtora audiovisual **Deiny Sousa**, retrata o medo, a solidão e as reflexões feitas pelo olhar a partir de uma janela. O filme descreve a percepção subjetiva, os conflitos, angústias e dilemas vividos por uma professora pertencente ao grupo de risco da Covid-19,



Deiny Sousa

durante o distanciamento social na cidade de Manaus.

■ A jornalista, diretora, produtora, cantora e roteirista **Livia Prado** lançará em 27/12, no Piaf Restaurante e Café, *Trilogia do Artista*, seu primeiro livro de peças teatrais. Ele traz três obras: *O baú, Farsas e valsas* e *O farol e o poeta inacabado*. O livro é vencedor do *Prêmio Manaus de Conexões Culturais 2020 – Lei Aldir Blanc*.



(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))

■ **Vilso Junior Santi**, professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), recebeu em 9/12 o *Prêmio Luiz Beltrão de Ciência da Comunicação 2020*, na modalidade *Liderança Emergente*. A cerimônia foi transmitida ao vivo no [Youtube](#) do *43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom 2020)*. Vilso é mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e pós-doutor em Fi-

losofia e Ciências Humanas pela Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez (Venezuela). Coordenador do Observatório Cultural da Amazônia e Caribe, é também pesquisador e professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e vice-coordenador do GT Teoria e Metodologia da Pesquisa em Comunicação da Associação Latino-americana de Investigadores da Comunicação (Alaic). O *Prêmio Luiz Beltrão* tem o objetivo de contribuir para a consolidação do campo das Ciências da Comunicação.

## Amazônia em imagens



*Segura teu sorriso!* – Foto de **Maycon Nunes** (Curadoria: Instagram: @nunesphoto), Benguí – Belém, 2020

■ A *Chapa 2 – Sempre na Luta: pela categoria, pela democracia* venceu nessa terça-feira (15/12) a eleição do Sindicato dos Jornalistas do Pará. **Vito Gemaque** é o presidente eleito, com **Rose Gomes** (vice-presidente), **Geisi Dias** (2ª tesoureira), **Evandro Pantoja** (secretário de Mobilização) e **Cláudio Pinheiro** (secretário de Sindicalização).

► As propostas para reconstruir a



força da entidade e os caminhos para resolver os problemas que a categoria enfrenta foram discutidas com os jornalistas em visitas às redações. A chapa recebeu declarações de apoio de **Enize Vidigal**, em O Liberal, e de **Luiz Flávio Mata**, o Luizão, no Diário do Pará. Como uma das primeiras medidas, os membros da chapa pretendem voltar às redações com uma ampla campanha de sindicalização, regularização e emissão de registros profissionais.

■ **Fabiana Cabral** assumiu como editora-chefe do programa *Barra Pesada*, da RBA TV, retornando após 14 anos a convite do diretor de Jornalismo **Álvaro Borges**. Na chegada, em 30/11, ganhou o carinho dos amigos **Denilson D'Almeida** e **Wagner Santana**,

repórter e fotojornalista, respectivamente, do Diário do Pará, do mesmo grupo de comunicação. (Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do site <http://dedemesquita.com.br/>)

► A TV Liberal conquistou em 11/12 o prêmio de *Melhor Audiência da Globo no Brasil em 2020*. É a quinta vez que a TV Liberal é premiada pela Rede Globo. De acordo com o diretor de programação da TV Liberal, **Elton Magalhães**, a conquista do prêmio é um indicativo de que a filiada está conseguindo atender à demanda e expectativas dos telespectadores paraenses.

■ **Lúcio Flavio Pinto** cometeu um equívoco ao publicar que Bia Caminha, vereadora eleita pelo PT, teria arrecadado R\$ 440 mil para aplicar na campanha elei-

toral (esse seria o limite máximo de arrecadação). Na verdade, Bia gastou R\$ 26.276,10, como divulgado pela assessoria da vereadora.

► Lúcio retratou-se: "Cometi um erro ao tomar o limite maior permitido pela legislação eleitoral pelo gasto efetivamente feito. Penitencio-me pelo erro, que, não sendo doloso nem de má fé, não serviu para atacar, diminuir ou ofender a vereadora recém-eleita, como qualquer pessoa destituída de prevenção ou partidatismo pode perceber".  
 ► Porém, na nota da assessoria, consta que, "pelo dano que esse tipo de informação pode causar à imagem pública da vereadora, a coordenação de seu mandato irá interpellar judicialmente o jornalista".

■ O Sebrae Rondônia contratou **José Luiz Alves**, colaborador do Portal Rondoniadinamica, do Diário da Amazônia e apresentador do programa *Campo e Lavoura* na RedeTV, para realizar a partir de janeiro uma pesquisa que será transformada em livro e documentário relatando os 40 anos de atividade da instituição no Estado, bem como os "sucessos de empreendedores rurais e urbanos em Rondônia."

► Especialista em agronegócio, conhecedor da história e colo-

nização de Rondônia, Alves frisa "que essa será uma ótima oportunidade para mostrar a coragem daqueles homens e mulheres que, em passado não muito distante, acreditaram e investiram no potencial desta terra e, com a força do trabalho transformaram a região".

► Autor de quatro livros, entre eles, *Genocídio no Madeira e Centro-Oeste e Rondônia depois de Getúlio e Juscelino*, publicados pela Editora Prottexto, de Curitiba, Luiz sabe que pesquisar e es-

crever sobre o sucesso de tantos empreendedores em Rondônia não será tarefa fácil, pois terá que buscar muitas informações para formatar um texto enxuto mostrando essa nova realidade que chegou naturalmente com a força do empreendedorismo.

■ **Aristóteles Felix Quintela** faleceu em 10/11, na UTI do Hospital 9 de Julho em Porto Velho. Ele passou mal quando estava nas proximidades da sede do Detran, sendo levado em estado grave para o Hospital de Base, mas não

foi atendido e a família orientada a levá-lo a outra unidade hospitalar.

► Natural de Porto Velho, Quintela era especialista em Tecnologia da Informação. Iniciou a carreira no extinto Estadão do Norte, onde atuou por vários anos. Na sequência, foi funcionário da Federação do Comércio de Rondônia, onde ocupou a Chefia da Assessoria de Comunicação Social. O enterro foi no Cemitério Recanto da Paz.

■ O projeto *Identidades Brasileiras* apresentou em 15/12 a exposição virtual fotográfica *Os nego da Lagoa: Um recorte da resistência quilombola no Tocantins*, de **Emerson Silva**. A exposição retrata em detalhes, nuances, sombra e luz o cotidiano contemporâneo do povo que hoje habita a Lagoa da Pedra – Quilombo da Lagoa da Pedra, povoado de 1854, que

conquistou a liberdade na fuga do trabalho escravo das minas de ouro do povoado de Nossa Senhora dos Remédios de Arraias, hoje município de Arraias, a 412 km de Palmas, capital do Estado, região sudeste do Tocantins. A exposição vai estar disponível [site do Sesc-TO](http://site.do.Sesc-TO).

► O paulistano Emerson reside desde 1995 em Palmas, onde em 2002 ingressou no curso de

Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Fotografia do Centro de Ensino Universitário Luterano de Palmas (Ceulp/Ulbra). Atuou na assessoria de comunicação da Fundação Cultural do Estado do Tocantins e como repórter fotográfico dos jornais Stylo, Jornal do Tocantins e na Agência do Desenvolvimento

do Turismo, Cultura e Economia Criativa. Emerson dedica-se à documentação fotográfica há mais de 20 anos.



## Dono da Centauro compra NWB, produtora de conteúdo sobre esportes

■ O grupo SBF, dono da loja de artigos esportivos Centauro, anunciou a compra da NWB, produtora de conteúdo sobre esporte e proprietária dos canais *Desimpedidos* e *Acelerados* no Youtube. Em feve-

reiro, a empresa já havia anunciado a compra da marca Nike.

► Fundada em 2013, a NWB tem quatro canais sobre esportes no Youtube, além de 80 afiliados, que somam ao todo 81 milhões

de seguidores no Instagram e 73 milhões de inscritos no Youtube. Os canais lançam em média 150 vídeos inéditos por semana, com cerca de 1,9 bilhão de visualizações por ano.



## Abraji questiona ação do MP-RS contra jornalista

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) questionou uma ação ajuizada pelo promotor de justiça **Voltaire de Freitas Michel**, da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre, que pede indenização de R\$ 200 mil do jornalista **David Coimbra** e da Rádio Gaúcha devido a comentários sobre o assalto em Criciúma

(SC), em 1º de dezembro. O jornalista desculpou-se por ironizar o tema durante o programa *Timeline*.

► Para o promotor, os comentários de Coimbra visaram a "enaltecer a prática criminosa supostamente sem agressão aos cidadãos, e desmerecer a ação dos policiais militares que intervieram para impedir maiores

danos à pessoa e ao patrimônio". Porém, segundo a Abraji, a ação falha em apresentar evidências de que o jornalista tenha tido a intenção de enaltecer o crime e mostra-se vaga quanto ao bem público que teria sido lesado pela ironia.

► A entidade escreveu que "ausência de substância na petição ajuizada pelo MP-RS, apontada

pelo TJ-RS, sugere que a ação se configura em mera tentativa de intimidação contra o jornalista e a empresa na qual trabalha. A Abraji lembra que a liberdade de expressão e de imprensa também são direitos cuja defesa está sob responsabilidade do Ministério Público, e a atitude do promotor Voltaire Michel os coloca em risco".

## Justiça condena Bolsonaro a indenizar Bianca Santana por falsa acusação de fake news

■ O juiz **César Augusto Vieira Macedo**, do Tribunal de Justiça de São Paulo, condenou o presidente Jair Bolsonaro a pagar uma indenização no valor de R\$ 10 mil para a jornalista **Bianca Santana**, após acusá-la de produzir *fake news* contra ele.

► Em maio, Bianca publicou uma matéria na qual questionava a ligação de amigos e familiares de

Bolsonaro com o assassinato da ex-vereadora Marielle Franco. O presidente acusou-a de produzir *fake news* contra ele. Alguns meses depois, ele desculpou-se por citar o nome de Bianca, mas ela seguiu com o processo.

► A jornalista declarou que "uma condenação na Justiça, ao presidente da República, que tenha atacado a jornalistas, a liberdade

de imprensa e a liberdade de expressão, é uma vitória coletiva importante. Eu espero que abra precedente para outras condenações e que ele pare de atacar a liberdade de imprensa, os jornalistas, as mulheres jornalistas, os movimentos por direitos humanos, o movimento negro e o movimento feminista. É inaceitável que o presidente da República faça



esse tipo de ataque à população, à Constituição e aos direitos humanos". Se vencer a ação, ela diz que vai doar a indenização para o Instituto Marielle Franco.

### E mais...

■ **José Trajano**, autor do site Ultrajano, está pedindo ajuda para bancar os custos básicos de produção e operação. Ele fez um pedido aberto e um desabafo para colegas de profissão, que foi [publicado no site da ABI](#). Devido à falta de verba, o site corre o risco de sucumbir. [Clique aqui para ajudar o Ultrajano](#).

■ A Abracom realiza nesta quinta-feira (17/12), às 9h30, a *live Jornalismo Independente: novas oportunidades para leitores e empresas*, que discutirá novas plataformas, oportunidades, visibilidade de empresas. Participações de **Claudia Mancini**, fundadora e editora-chefe do Block News, **Léa de Luca**, fundadora e editora-chefe do Fintechs Brasil, e **Inácio Franca**, editor e um dos funda-

dores do Marco Zero Conteúdo. [O evento será transmitido pelo YouTube](#).

■ A ABCPública e a Aberje lançaram o *Glossário de Comunicação Pública*, fruto do trabalho dos alunos da primeira turma do *Programa Avançado de Comunicação Pública*, resultado dessa parceria. [O e-book pode ser baixado gratuitamente aqui](#).

■ Em Nota Pública Oficial, a Fenaj denunciou nessa terça-feira (15/12) a escalada de censura e racismo na EBC. Segundo a entidade, o último episódio diz respeito ao veto do comando da empresa à publicação, nas redes sociais da Agência Brasil, de conteúdos relativos ao assassinato, em 20/11, de João Alberto Freitas, em supermercado de Porto Alegre (RS). Para a Fenaj, o assassinato

consta nas matérias da Agência Brasil apenas como uma morte em apuração. "A censura e o reducionismo, além de atingirem frontalmente a liberdade de imprensa, também evidenciam o racismo institucional na EBC. Trata-se de uma prática danosa, tanto ao Estado Democrático de Direito, quanto ao direito à informação", diz trecho da nota. [O documento aborda ainda casos de censura praticados pela empresa](#).

■ A *Frente em Defesa da EBC e da Comunicação Pública* lançou nesta quarta-feira (16/12) o primeiro relatório da Ouvidoria Cidadã da EBC. O objetivo do projeto é analisar conteúdos publicados e veiculados pela EBC com o olhar dos princípios da comunicação pública, "que deveriam orientar a produção da TV Brasil, das rádios

Nacional e MEC, da Agência Brasil e da Radioagência Nacional, bem como os perfis desses veículos nas redes sociais". **Rita Freire** (ex Conselho Curador da EBC), **Laurindo Leal Filho** (ECA/USP e primeiro ouvidor-geral da EBC) e **Pedro Aguiar** (UFF) integram a *Frente*, formada por entidades da sociedade civil em defesa da democratização da mídia e grupos acadêmicos, além de jornalistas e pesquisadores.

► A Ouvidoria Cidadã da EBC publicará análise dos conteúdos, boletins e artigos, que serão reunidos em relatórios periódicos, apontando veiculações e publicações em desacordo com os princípios previstos na lei e exemplos de bons conteúdos que promovem o debate público de ideias e a circulação de informações

preconizadas pelas boas práticas internacionais de Comunicação Pública. Participaram da *live* de lançamento, além de Rita, Lalo e Pedro, **Juliana Cézar Nunes**, SJPDF e Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira-DF), **Fernando Oliveira Paulino**, UnB e coordenador do Laboratório de Políticas de Comunicação e da Rede Nacional de Observatórios da Imprensa, com mediação de **Akemi Nitahara**, da Comissão de Empregados da EBC.

■ *Perspectivas 2021 com a liderança da In Press* é o tema da edição especial do *Arena de Ideias*, nesta quinta-feira (17/12), às 9h30. Participarão da conversa as diretoras da In Press **Miriam Moura** (Curadoria e Desenvolvimento de Produtos), **Sonia Filgueiras** (Enfrentamento de Crise e Consultoria), **Natália Lima** (Treinamentos), **Márcia Leite** (Relacionamento com a Mídia), **Fernanda Lambach** (Relacionamento com o Poder Público), **Miriam Carvalho**, e a sócia-diretora **Patrícia Marins**. [Inscreva-se!](#)

■ A FleishmanHillard criou um e-book sobre como fortalecer a reputação de uma marca, com o objetivo de ajudar em situações de crise, qual é a postura correta nas redes sociais, e como impulsionar e gerenciar a marca. Segundo a agência, as empresas podem perder cerca de 22% das vendas quando clientes visualizam uma menção negativa na primeira página dos resultados de pesquisas. [Clique aqui para baixar o e-book gratuitamente.](#)

■ A Miami Ad School criou o *Bootcamp de Brand Design, Strategy & Technology*, que visa a capacitar e preparar os participantes nestas três áreas da comunicação. São três meses de aulas, divididas em treze módulos, com coordenação de **Marcela Righi**, Head de Marketing Internacional e Estratégia no Laboratório Fantasma e coordenadora do curso na Miami Ad School Brasil, e **Rodrigo Saiani**, fundador e diretor de criação da Plau e coordenador dos cursos de Design na Miami Ad School Brasil. As aulas serão online e terão

início em janeiro de 2021. Para inscrever-se [clique aqui](#).

■ A organização Saúde sem Dano lançou um guia que fornece ferramentas a jornalistas da América Latina para que incluam a perspectiva da saúde pública nas pautas sobre mudanças climáticas. O texto incentiva os profissionais a pensarem sob o ponto de vista da saúde já na criação da pauta. Para isso, apresentamos ideias, fontes e ferramentas úteis divididas em seções sobre saúde, jornalismo de dados, jornalismo científico e cobertura do mercado de energia. [Acesse o guia gratuitamente aqui.](#)

■ **Kaluan Bernardo** é o novo editor-chefe do site Gizmodo Brazil. Ele substitui **Guilherme Tagiaroli** no cargo. Jornalista há mais de dez anos, Kaluan acumula passagens por UOL TAB, Nexo, Olhar Digital e Folha de S.Paulo, entre outros. É mestre em Comunicação na Contemporaneidade pela Faculdade Cásper Libero e doutorando em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Atua também como

professor de Jornalismo na FIAM-FAAM, em São Paulo.

■ A plataforma [Quebrando o tabu](#), com foco em direitos humanos, lançou nessa terça-feira (15/12) um serviço de tira-dúvidas, o SAC *Quebrando: vacina contra a Covid-19*. A ação faz parte da campanha *Pause*, da ONU, contra a desinformação. ► Para esse tipo de Serviço de Atendimento ao Cliente bem-humorado, foi escolhido o influenciador digital **Vitor diCastro**. Ele responde à questão "Você tem alguma dúvida ou medo sobre a vacina contra a Covid-19?" e vai esclarecer os seguidores com a contribuição da ONU. Além das mídias do *Quebrando o tabu*, o material fica disponível nas redes sociais da ONU Brasil (@ONUBrasil), a partir de 17 de dezembro.



## Mais Premiados

### Prêmio MPCE de Jornalismo anuncia vencedores

■ A Assessoria de Comunicação do Ministério Público do Estado do Ceará anunciou em 14/12 os vencedores da 2ª edição do *Prêmio MPCE de Jornalismo*, que valoriza trabalhos sobre temas relacionados a fiscalização da lei, promoção dos direitos coletivos e individuais indisponíveis, e indução de políticas públicas.

► Ao todo, 15 profissionais e dois estudantes foram agraciados nas categorias *Impresso*, *Telejornalismo*, *Radiojornalismo*, *Webjornalismo*, *Fotojornalismo* e *Acadêmico*. O primeiro colocado de cada categoria recebeu R\$ 5.000, enquanto a segunda e terceira posições foram agraciadas com um certificado.

► [Confira a lista dos vencedores.](#)

E mais...

■ Em cerimônia virtual realizada em 10/12, foram homenageados os vencedores da 4ª Edição do *Prêmio Policiais Federais*: Webjornalismo: **Leilane Menezes Rodrigues**/Metrópoles, com *Meninos Soldados: A infância a serviço do tráfico de drogas*; Impresso: **Humberto Müzell Trezzi**/Zero Hora e RBS TV, com *Mau uso do auxílio emergencial se espalha no Rio Grande do Sul*; Fotografia: **José Sérgio da Cunha Júnior**/Diário do Nordeste, com *Violência avança em meio a pandemia*; Rádio: **Sullivan Silva**/A Gazeta, com *Vidas Bandidas: As histórias dos*

*criminosos que aterrizaram o Espírito Santo*; TV: **Marcela Luíza Alves Rodrigues**/TV Justiça, com *Repórter Justiça – O Trabalho dos Peritos Criminais*. O Voto Online foi para *Meninos-Soldados*, do Metrôpoles; e levou o Prêmio Máximo **Flávia Prado Domingos da Silva**/Record TV, com *Cemitérios Clandestinos*.

► Os julgadores foram: **Kátia Morais** deste J8Cia; **Antonio Paulo Santos**, Fenaj; **Alexandre Kieling**, Universidade Católica; **Giuliano Cartaxo**, Espiral Agência de Notícias; **Fagner Fagundes dos Santos**, ANP/DPF; **Wanderlei Pozzembom**, SJPDF; **Lincoln Frutuoso Cerqueira**, policial federal e jornalista; **Manoel Henrique Moreira**, Uniceub; **Fred Ferreira**, TV Globo; **Thais de Mendonça Jorge**, UnB; **Filipe Coutinho**, Coutinho Consultoria; e **Kátia Sartório**, Kátia Sartório Comunicação.

■ A OAB/RS divulgou na última semanas os trabalhos vencedores do 37º *Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo*. O evento foi em 10/12, data que marca a *Declaração Universal dos Direitos do Homem*. O tema desta edição foi *Extermínio dos Empregos – a precarização das relações de trabalho*. Confira a [lista dos premiados](#).

■ O 32º *Troféu HQMIX* foi realizado em formato online neste ano, com transmissão pelas redes sociais do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP. A apresentação foi de **Serginho Groisman**, que entrevistou o homenageado do ano, **Miguel Paiva**. O evento contou com interatividade no *chat* ao vivo, com autores, editores e pesquisadores de quadros. Os vencedores da categoria *Novo talento* foram o roteirista **Jefferson Costa** e a desenhista **Brendda Maria**. [Assista à cerimônia completa aqui.](#)



A atuação do Ministério Público do Estado do Ceará no combate à pandemia do Novo Coronavírus

## IFJ lança campanha contra impunidade de crimes contra a imprensa

■ A Federação Internacional de Jornalistas (IFJ, em inglês) lançou em 10/12, *Dia Internacional os Direitos Humanos*, sua campanha anual contra a impunidade a crimes contra profissionais de imprensa.

► A entidade lançou também o *Livro Branco sobre Jornalismo Global*, que mostra que quase 2.700 jornalistas foram mortos desde 1990, destacando também a impunidade aos crimes. Em 2020, 42 profissionais foram

assassinados. O Iraque é o país com maior número de mortes, com 339 assassinatos, seguido por México, com 175, e Filipinas, com 159.

► Em seu site, a IFJ declarou que "a impunidade acontece quando os estados não buscam reparação por crimes contra os trabalhadores da mídia, incluindo assédio físico e online, ameaças, ataques, prisão arbitrária e assassinato. (...) Esses movimentos encorajadores contra a impunidade

são uma evidência de que os governos podem reduzir os níveis de impunidade em seus países se tiverem a vontade política ne-

cessária para fazê-lo. No entanto, os casos positivos permanecem raros e ainda há muito trabalho a ser feito".



### E mais...

■ A Getty Images lançou o subsídio #ShowUs, que concederá duas bolsas no valor de 5 mil dólares cada para mulheres, fotógrafas comerciais femininas e não binárias e videógrafas de todo o mundo cujo trabalho representa a mulher de forma autêntica, baseado no tema *Relações Fe-*

*mininas*. As vencedoras também serão convidadas a licenciar o seu conteúdo premiado através de Getty e iStock.com a uma taxa de 100% de *royalties* para o conteúdo criado no projeto proposto. Além da remuneração financeira, as beneficiárias também receberão apoio e orientação de mentoria. [Inscreva-se aqui](#).

■ A jornalista brasileira **Miriam De Paoli** e a argentina **Milagros Kirpach** fundaram o site [No Pausa](#), que aborda temas relacionados à menopausa para conscientizar as mulheres, quebrar tabus e fortalecer o gênero feminino. A ideia do projeto é suprir a falta de informações sobre o assunto. O nome do site mostra que a

menopausa não precisa ser uma interrupção. Graças a parcerias com marcas e ONGs, o projeto realiza *workshops* e pretende fazer uma grande pesquisa sobre climatério, período que inclui a pré-menopausa, a perimenopausa, a menopausa e a pós-menopausa.

## Livro-reportagem discute o controle sobre a Polícia Federal

■ *Polícia Federal – Como a PF se transformou numa das instituições mais respeitadas do País e as disputas por seu controle*, de **Anderson Sanchez**, é o lançamento desta semana da editora Máquina de Livros.

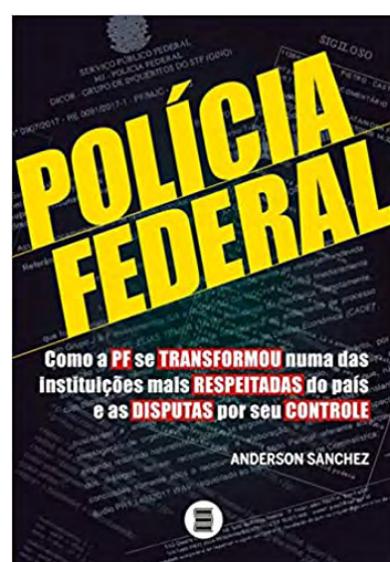
► A obra traz os bastidores das grandes investigações, a partir do caso PC Farias, nos anos 1990, que resultou na renúncia do então presidente Fernando Collor, até os dias de hoje, com a *Operação Lava Jato*. Mas detalha também os tropeços da PF e seu passado associado à ditadura. Tudo com riqueza de detalhes e narrado de maneira direta, levando o leitor ao epicentro dos fatos.

Além de nomes determinantes na reestruturação da instituição, e que comandaram ou dirigiram setores estratégicos da Federal, o autor entrevistou dezenas de agentes, escrivães, peritos e até ministros.

► *Polícia Federal* mostra que o Estado pode ser bom gestor e a população, contar com uma polícia independente, que investiga e prende também quem está dentro de sua estrutura. Uma instituição que passou a ter em sua mira ex-presidentes, governadores, grandes empresários, magnatas do mercado financeiro, mafiosos e traficantes internacionais. Mas, que ainda assim, não está imune

a interferências e pressões que podem pôr seu futuro em risco. Justamente por essa razão, é uma leitura essencial para se entender por que o controle da Federal tornou-se chave no centro do poder, capaz de abater políticos de prestígio.

► Sanchez, o autor, é jornalista e policial penal, com especialização em gestão penitenciária e MBA em segurança pública. Dirigiu o Centro de Estudos e Pesquisa da Secretaria de Administração Penitenciária e trabalha na Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência. É autor do livro *O carcereiro do Cabral*.



# PRESS ROOM

NEGÓCIOS PARA  
 AGÊNCIAS  
 VISIBILIDADE  
 PARA CLIENTES

Hospedagem  
 + Design gráfico  
 + Suporte

Elabore press rooms  
 e poste diretamente  
 da plataforma l'Max.

**l'MAX**  
 COMMUNICATE MORE

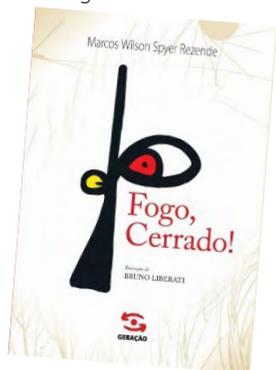
Orçamentos:  
 11-3090-6119

E mais...

■ **Ricardo Carvalho** lançou em 14/12 a segunda edição de *O Cardeal e o Repórter*, que narra os bastidores das reportagens que fez com dom **Paulo Evaristo Arns** de 1976 a 1982. Em seu [canal no YouTube](#), a editora Terra Redonda disponibilizará uma mensagem de quatro minutos do autor, contando um pouco do livro.

■ **Marcos Wilson** (ex-Odebrecht, Estadão e Gazeta Mercantil) acaba de lançar *Fogo, Cerrado!* (Geração). A obra, que conta com ilustrações de **Bruno Liberati**, traz o cerrado como principal perso-

nagem de reflexões profundas em meio a uma narrativa, como delírio, perto de um realismo cruel vizinho do naturalismo, em que transgressões do homem



irracional são reveladas numa linguagem cruel, divertida, erótica, livre, poética, vigorosa.

■ A Reality Books lançou em 13/12 o livro *Estou na Rede, Logo Existo*, coletânea organizada por **Catarina Pierangeli**, com dez autores, sobre *Personal Branding*, com dicas e histórias sobre conquista de autoridade, credibilidade e reputação com consequente aumento da visibilidade no online e off-line.

■ **Tiago Cordeiro** estreia com *Sombras & Fadas*, um livro adulto de fábulas clássicas revisitadas, em que personagens conhecidos

vivem, às vezes, para sempre, mas nem sempre tão felizes. O autor acredita que "retornar aos contos de fadas era inevitável porque tudo neles é começo". Publicado pela Drops Editora, tem ilustrações de **Fal Azevedo**.



## MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Tem alguma história de redação interessante para contar?  
Mande para [baroncelli@jornalistasecia.com.br](mailto:baroncelli@jornalistasecia.com.br)

■ Reproduzimos nesta semana algumas reminiscências jornalísticas que **Flávio Tiné** ([flavio.tine@gmail.com](mailto:flavio.tine@gmail.com)) publicou em seu [blog](#). Ex-Última Hora, Abril, Estadão e Diário do Grande ABC, entre outros, aposentou-se em 2004 como assessor de imprensa do Hospital das Clínicas de São Paulo. Como ele próprio diz, com problemas de locomoção, já estava confinado quando começou o confinamento.

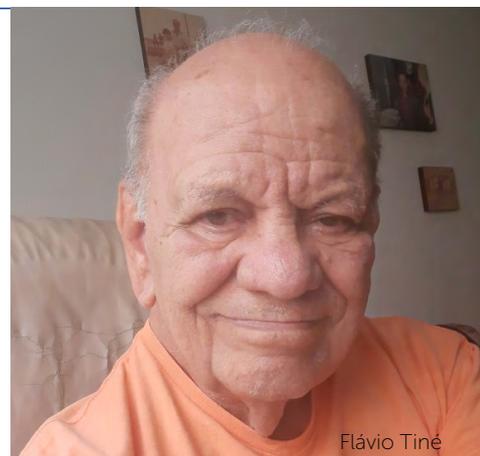
## Minhas cenas inesquecíveis

*Chego para trabalhar na Editora Abril e me deparo com algumas pessoas sentadas na sala de espera para falar comigo. Cumprimento-as. A representante da gravadora me apresenta uma nova cantora, Gal Costa, e me oferece seu primeiro disco. Aperto-lhe a mão e digo: encantado. Nos anos seguintes muitas entrevistas se sucedem, até o ponto em que ela nem sabe mais quem sou.*

*Fui entrevistar Muhammad Ali, nascido Cassius Marcellus Clay, um dos mais importantes pugilistas do mundo, no hotel San Raphael, avenida São João, São Paulo. Meu Inglês não dava para nenhuma pergunta, mas não precisava, ele só queria dizer que se convertera ao islamismo e a temática era notória. O importante era registrar o evento fotograficamente e gravar suas declarações. Década de 1970. Rolou uísque à vontade. Ao sair da entrevista bati meu Fusca quando o farol fechou e não percebi. Nada grave, felizmente. A revista Intervalo relevou.*

*Fotografei a apresentação especial da peça Julgamento em Novo Sol, de Nelson Xavier, no Palácio da Alvorada, década de 1970. Na primeira fila da plateia, a primeira dama Teresa Goulart, nem um pouco incomodada com o chato fotógrafo de Pernambuco, que a entrevistou em seguida para UH-NE. Na semana seguinte, quando o Movimento de Cultura Popular (MCP) apresentava a mesma peça no Teatro Nacional do Rio de Janeiro, roubaram minha bolsa de fotógrafo com filmes não revelados. A imagem da linda Teresa ficou apenas "em minha retina cansada", como na canção Lábios que beijeji, de J. Cascata e Leonel Azevedo, imortalizada por Orlando Silva.*

*Quando o industrial pernambucano José Ermírio de Moraes era candidato a senador, acompanhava-o em comícios pelo sertão, a serviço da Última Hora-Nordeste. Anos depois, acompanhava o trabalho meritório de um de seus filhos, Antônio Ermírio de Moraes, como superintendente da Beneficência*



Flávio Tiné

*Portuguesa, que frequentava habitualmente o Hospital das Clínicas da FM-USP em busca de colaboração mútua. Muitos médicos do HC trabalhavam na Beneficência. Como assessor de imprensa, eu divulgava todos os eventos e atividades, como interlocutor e porta-voz das instituições. Ficou a cena de encontros marcados pela cordialidade.*

*Como repórter de UH-NE fui designado pelo chefe de Reportagem, Milton Coelho da Graça, para entrevistar o general Humberto Castelo Branco sobre o discurso de João Goulart no dia 30 de março de 1964. Ele me recebeu educadamente e em seguida, educadamente, apertou minha mão e me expulsou de sua sala, sem uma única palavra; nunca esqueci a cena. Era baixinho como eu.*

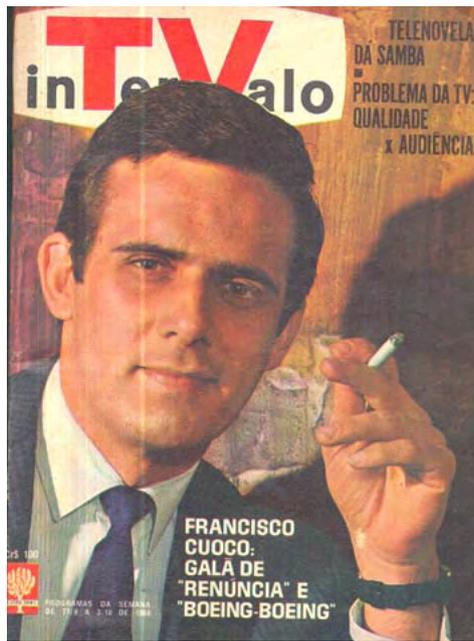
*Dácio Nitrini, editor-chefe da Folha de S. Paulo, combina comigo*

**MEMÓRIAS DA REDAÇÃO**

a produção de uma foto com as principais autoridades em Aids no País, ao meio-dia, na Secretaria de Estado da Saúde. Um dos convidados era o meu chefe no HC, que concordara em comparecer, mas havia dado ordens à secretária para não interromper "em nenhuma hipótese" a reunião de que participava. Quando a reunião acabou, todos os demais convidados já estavam no local combinado, menos meu chefe, que chegou ofegante e foi xingado de "estrela" pelos demais membros do grupo. De volta ao gabinete decretou três dias de suspensão como responsável pelo incidente, que considerou proposital. No domingo, a Folha publicou a tal foto, em página inteira.

Francisco Cuoco e outras estrelas globais faziam uma novela sobre garimpo no interior do Brasil e o repórter acompanhava tudo de perto por uma semana para a revista Intervalo. Comprou uma calça e juntou

a nota fiscal à prestação de contas. Alguns dias depois a auditoria da Editora Abril glosou a despesa, que, embora



pequena, era irregular. A empresa só pagaria hospedagem e alimentação, praxe nesses casos. De nada adiantou recorrer ao chefe de Reportagem, **Giba Um**, que tirou o dele da reta, como se diz vulgarmente. E o repórter famoso, **Arley Pereira** (1932-2007), foi demitido sumariamente por justa causa.

No auge do Aqui, agora, do SBT, o apresentador pediu para entrevistar médico que fazia cirurgia pioneira no Brasil. O cirurgião negou-se energicamente, alegando que não queria aparecer numa tevê que era vista apenas por empregada doméstica. Contou que quando passava pela cozinha, aos domingos, via de relance o pessoal preparando o almoço e assistindo ao Programa Silvio Santos. Após informar à administração superior sobre a recusa e explicar as vantagens de divulgar o pioneirismo, o cirurgião foi convencido a conceder a entrevista. Nos dias, meses e anos seguintes ele tornou-se grande amigo, sempre à

disposição da imprensa. Até hoje me agradece pela insistência.

O escritor **Hernâni Donato**, da Academia Paulista de Letras, era Relações Públicas da Editora Abril. Quando não almoçava com Victor Civita, presidente da empresa, encontrava-o na fila do restaurante dos funcionários e sentávamos juntos, em conversa descontraída, quando ele tentava me convencer a mudar para uma cidade média do interior e criar um jornal, se lá não tivesse um. Argumentava que eu poderia arranjar um bom casamento e virar figura importante da cidade. Quando perguntei os motivos da inusitada sugestão ele foi sincero: eu não teria como progredir em meio a incontáveis gênios que criaram Quatro Rodas, Veja e Realidade. Talvez ele tivesse razão. Nunca passei de redator (copy desk) da revista Intervalo, que fechou por não dar lucro individualmente. Fui para o Estadão.

Como redator da revista Intervalo, era convidado para lançamentos de discos, estreias de espetáculos e eventos artísticos em geral. Também

comparecia a restaurantes frequentados por artistas, para colher informações a serem utilizadas em reportagens e colunas de fofocas. Era assediado por empresários, insinuantes "secretárias" e até por mães de cantoras. Com o maior respeito, naturalmente. Tomava uísque com Antônio Marcos e Vanusa, com Altemar Dutra e Martha Mendonça, com Eduardo Araújo e Silvinha etc. Quem não gostava nada disso era a mãe de meus filhos, que acabou pedindo desquite.

Por duas vezes fui jurado do Troféu Imprensa. Entreguei o troféu a Ivan Lins, num ano, e a Altemar Dutra, em outro. Antes de me dirigir ao auditório, na praça Marechal Deodoro, fui buscar Altemar na rua Doutor Veiga Filho. Lá pelo fim da tarde, quando Silvio Santos nos chamou para a entrega do troféu, nenhum dos dois estava em condições de falar. Convidado a cumprimentar o cantor pelo merecido prêmio, informei que ele acabara de me mostrar dois cômodos da casa dele cheios de troféus. Aquele seria mais um. Silvio me tomou o microfone e chamou os comerciais.

Andava para lá e para cá nos estúdios da TV Record, proximidades do aeroporto de Congonhas, quando resolvo ir à sala do Dr. Paulo Machado de Carvalho, como de hábito, em busca de notícias. A secretária me barrou, assustada, pedindo "pelo amor de Deus" para não entrar. Achei que seria algo inusitado, no mínimo uma boa notícia. Ela então me explicou: Hebe Camargo estava chorando porque lera um desagradável comentário sobre o programa dela. A crítica impiedosa a chamava de várias coisas, menos de inteligente. O crítico impiedoso, do jornal A Gazeta, era Zé Flávio, ou seja, nada menos que meu pseudônimo. Sai de mansinho.

Passava as tardes observando quem descia dos aviões no Aeroporto dos Guararapes. Ao avistar D. Hélder Câmara fui correndo perguntar o motivo de sua viagem e ele não se fez de rogado. Disse que iria assumir a Arquidiocese de Olinda e Recife e me explicou sua prioridade: os mais humildes, claro. Dia seguinte, a entrevista saiu em Última Hora - Nordeste, onde eu era foca.